

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 1 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO PSICOLOGIA

2023

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 2 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

REITOR

Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

COORDENADOR DO CURSO

Prof. Dr. Felipe Pereira Gomes

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Dr. Alexandre da Silva de Paula

Prof. Dr. Felipe Pereira Gomes

Profa. Dra. Laiane da Silva Correa

Profa. Dra. Nínive Daniela Guimarães Pignatari

Profa. Ma. Renata Cristina Domingos

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO	7
CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA	9
CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA	12
Missão	14
Visão	14
Valores	14
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	16
INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	17
Dimensão 1 Organização Didático - Pedagógica	17
1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	17
1.2 Objetivos do Curso	25
1.3 Perfil Profissional do Egresso	29
1.4 Estrutura Curricular	30
1.4.2 Representação gráfica	44
1.5 Componentes Curriculares	46
1.6 Metodologia	120
1.7 Estágio Curricular Supervisionado	123
1.8 Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas de Educação Básica	127
1.9 Estágio Curricular Supervisionado (relação teoria e prática)	127
1.10 Atividades Complementares	127
1.11 Trabalho de Conclusão de Curso	128

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
4 de 179
Nº Rev
01/2023

1.12 Apoio ao Discente	130
1.13 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	134
1.14 Atividades de Tutoria	136
1.15 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	137
1.16 Tecnologias de Informação e comunicação (Tic) no processo ensino-aprendizagem	138
1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AvA)	139
1.18 Material Didático	139
1.19 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de ensino-aprendizagem	140
1.20 Número de Vagas	141
Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial	141
2.1 Núcleo Docente Estruturante	141
2.2 Equipe Multidisciplinar	142
2.3 Atuação do Coordenador	143
2.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	145
2.5 Corpo Docente: Titulação	145
2.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	146
2.7 Experiência Profissional do Docente	146
2.8 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica	146
2.9 Experiência no Exercício da Docência Superior	147
2.10 Experiência no Exercício da Docência Superior na Educação a Distância	147
2.11 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	148
2.12 Atuação do colegiado de curso ou equivalente	148
2.13 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	149
2.14 Experiência do corpo de tutores em educação à distância	150
2.15 Interação entre tutores, docentes e coordenadores à distância	150
2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	151

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
5 de 179
Nº Rev
01/2023

Dimensão 3 - Infraestrutura	151
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	151
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador	152
3.3 Sala coletiva de professores	152
3.4 Sala de Aula	153
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	153
3.6 Bibliografia básica por unidade curricular (uc)	154
A bibliografia básica está mencionada no item 1.5	154
3.7 Bibliografia complementar por unidade curricular (uc)	154
A bibliografia complementar está mencionada no item 1.5.	154
3.8 Laboratórios didáticos de formação básica	154
3.8.1 Laboratórios de Informática	154
3.8.2 Laboratório de Anatomia Humana	155
3.9 Laboratórios didáticos de formação específica	156
3.9.1 Laboratório de Observação do Comportamento Humano	156
3.10 Biotérios	157
3.11 Clínica e Serviço-Escola de Psicologia	157
3.12 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEPH)	157
3.13 Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	160
APÊNDICES	162
APÊNDICE A - REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE PSICOLOGIA	162
APÊNDICE B - REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE PSICOLOGIA	169
APÊNDICE C - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	172
APÊNDICE D - DADOS DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES	177
APÊNDICE E- DADOS DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES	178

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 6 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

APÊNDICE F - DADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR **179**

APÊNDICE G - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA **180**

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 7 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta inicialmente, a contextualização da mantenedora, da mantida, a base legal, perfil, missão e visão da Instituição e seu histórico, de maneira abreviada. Apresenta, também, a contextualização do curso, dados gerais, sua concepção e formas de acesso. Nesta perspectiva o documento traz a importância da abertura e manutenção do curso tanto para Instituição quanto para a região, demonstrando o perfil do egresso à qual a proposta deste Projeto Pedagógico se direciona.

O Projeto Pedagógico de Curso é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da graduação, respeitando os ditames da Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, (bacharelado), na modalidade presencial. O Projeto Pedagógico do Curso Psicologia foi elaborado, coletivamente, pelo NDE e Colegiado do curso.

Apresenta infraestrutura adequada para o curso, incluindo os espaços utilizados pelos coordenadores, docentes e alunos, como gabinetes, salas de aula e laboratórios.

A elaboração deste Projeto Pedagógico teve como linha norteadora o oferecimento de um curso de excelente qualidade, com o objetivo de oferecer à sociedade profissionais bem preparados com uma formação crítica, fundada em conhecimentos científicos e ética profissional.

Por constituir-se em referencial básico, o Projeto Pedagógico orienta o desenvolvimento na Organização Didático-Pedagógica, no Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 8 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Na Organização Didático-Pedagógica, estão contidos: contexto educacional, as políticas institucionais no seu âmbito, seus objetivos, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio curricular, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso, apoio ao discente, Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, Atividades de tutoria, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, Tecnologias de Informação e comunicação (Tic) no processo ensino-aprendizagem, Ambiente virtual de Aprendizagem (AvA), Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, Número de vagas, Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (sus), Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS., Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS., Atividades práticas de ensino para licenciaturas, Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Na dimensão Corpo Docente e Tutorial, estão contidos dados referentes a sua experiência, titulação, regime de trabalho e produção, o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Equipe Multidisciplinar e Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

Em relação à Infraestrutura, o curso Psicologia da UNIFEV oferece 120 vagas, sendo 60 no período noturno e 60 no período diurno, na modalidade presencial e periodicidade semestral, com ingresso anual. Desenvolve suas atividades no Campus Centro, com infraestrutura adequada ao número de vagas autorizadas.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 9 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

Denominação da Mantenedora: Fundação Educacional de Votuporanga

Diretor Presidente: Dr. Douglas José Gianoti

CNPJ: 45 164 654 0001-99

Endereço: Rua Pernambuco, nº 4196

Bairro: Centro **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15500-006 **UF:** SP

Fone: 17 3405-9999

E-mail: fev@fev.edu.br

A Fundação Educacional de Votuporanga é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.164.654/0001-99, Inscrição Estadual nº 718.146.332.111, devidamente constituída pela escritura pública de 15.03.84, averbada sob nº 07, A-1, fls. 176, à margem do registro nº 117, em 19.03.84, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas desta Comarca, com duração por tempo indeterminado, e tem sua sede e foro na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, possuindo duas Unidades Universitárias, a saber: “Campus Centro”, localizada na Rua Pernambuco, nº 4196, centro, CEP 15500-006 e “Cidade Universitária”, localizada na Avenida Nasser Marão, nº 3069, Parque Industrial I, CEP 15503-005.

A Fundação Educacional de Votuporanga é declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.550, de 08/09/1976, de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 19.638, de 04/10/1982, e de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 435, de 15/03/2010 – DOU – Seção 1, com atividade econômica principal de Educação Superior – graduação e pós-graduação e Qualificada pela Portaria nº 687, de 12/11/2014 – DOU – Seção 1, como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES).

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 10 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

Na consecução dos seus objetivos, a Fundação Educacional de Votuporanga não visa à obtenção de lucros de qualquer espécie, aplicando toda a sua receita na manutenção, ampliação ou aperfeiçoamento dos seus objetivos e dos seus serviços.

As finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo e exercidas de forma desinteressada a coletividades são:

- a. manter unidades de ensino Fundamental, Médio e Superior;
- b. criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal, em qualquer localidade brasileira;
- c. promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Letras e Artes;
- d. estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores;
- e. contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana;
- f. manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes;
- g. atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos;
- h. dedicar-se ao ensino através de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados;
- i. universalizar o campo do ensino;
- j. estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando a implantação de novos cursos e programas de pesquisa;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 11 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

k. servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber, à promoção do ser humano e à assistência social;

l. manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das artes e das letras;

m. celebrar termos, convênios, parcerias e outros acordos com o poder público, entidades filantrópicas, privadas e organismos internacionais, visando atender a finalidade cultural.

A Fundação Educacional de Votuporanga rege-se pelos seguintes princípios:

a. Da legalidade, sujeitando-se à lei e às exigências do bem comum, exercitando-se os poderes e cumprindo-se os deveres em benefício da coletividade e dos objetivos da Instituição;

b. Da moralidade, segundo as exigências e as finalidades da Fundação, além da observância à lei e ao interesse coletivo;

c. Da finalidade, no sentido de que só pratique ato visando ao seu fim legal, encontrado este na norma de direito que, expressa ou virtualmente, considere o interesse público e a conveniência; e,

d. Da publicidade, no sentido de divulgação dos atos praticados, para conhecimento público, visando à validade universal e asseguramento de seus efeitos externos.

A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), além de manter a UNIFEV, também é Mantenedora da Escola Votuporanguense de Ensino Fundamental e Médio (Colégio UNIFEV), da Escola de Educação Profissional de Votuporanga (Colégio Técnico UNIFEV). A FEV instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREVEV), que congrega a Rádio e a TV UNIFEV.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 12 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

A administração é exercida pelo Conselho de Curadores constituído por representantes da Sociedade Civil e dos Poderes Executivo e Legislativo do Município. Dentre os curadores, são eleitas a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Esta administração está sob o controle do Ministério Público por meio do Promotor de Justiça Curador de Fundações e sob a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

Denominação da Mantida: Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV

Reitor: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

Campus Centro

Endereço: Rua Pernambuco nº 4196

Bairro: Centro **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15500-006 **UF:** SP

Campus Cidade Universitária

Endereço: Av. Nasser Marão nº 3069

Bairro: Parque Industrial I **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15503-005 **UF:** SP

Fone: (17) 3405-9999

E-mail: fev@fev.edu.br

O Centro Universitário de Votuporanga, denominado UNIFEV, é uma instituição privada de ensino que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 13 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

“instituição comunitária”, tendo como Mantenedora a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV).

Em 1997, por meio do Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga, com reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação nº 850, de 11 de setembro de 2013.

No que se refere ao ensino de graduação e pós-graduação *latu sensu*, a UNIFEV encontra-se consolidada, numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região, possibilitando continuidade de estudos aos egressos do Ensino Médio e educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

A inserção dos profissionais no mercado de trabalho, em harmonia com as exigências do mundo contemporâneo, faz da Instituição um polo importante no cenário educacional ao atender as expectativas da revolução tecnológica desencadeada no século XX, que vem alterando as relações e formas de produção, comercialização e comunicação.

Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se na estimulação e criação cultural; no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão; na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa; no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração; na promoção das relações do homem e seu meio; no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções; na prestação de serviços especializados às comunidades e estabelecimento de relações de reciprocidade estimulador de parcerias; na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição; dos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e na absorção de profissionais no mercado

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 14 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

de trabalho não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela Instituição transforma a performance das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Missão

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV tem como missão “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social

Visão

A visão do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV é “Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”.

Valores

A UNIFEV pauta-se nos seguintes valores:

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos
- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa
- Transparência nas ações

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 15 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

O Centro Universitário Votuporanga – UNIFEV, de acordo com seu Estatuto, desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre **ensino, extensão e pesquisa**.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFEV atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação lato sensu presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, através de seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 16 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Cód. e nome do curso: 97865 - Psicologia

Modalidade: Presencial

Grau: Bacharel

Vaga anual autorizada: 120

Periodicidade: semestral

Ato autorizativo (criação): Portaria MEC no 783, de 25/10/2006 – D.O.U. 30/10/2006

Último ato autorizativo: Renovação

Carga horária: 4016

Percentual EaD: 19,72%

Conceito de Curso: 4

Conceito Preliminar de Curso (último ciclo avaliativo): 4

Enade (último ciclo avaliativo): 3

Endereço de oferta: Rua Pernambuco nº 4196

Bairro: Centro, **Cidade:** Votuporanga, **CEP:** 15500-006, **UF:** SP

Fone: 17 3405-9999

E-mail: fev@fev.edu.br

Coordenador: Felipe Pereira Gomes

Titulação: Doutor

Regime de Trabalho: Parcial

Tempo de exercício em gestão acadêmica na Unifev: 3 anos

Breve currículo: Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Araraquara (2008), Especialista em Psicoterapia Comportamental e Cognitiva (Psicologia Clínica) pelo PSICOLOG - Instituto de Estudos do Comportamento (2012), Mestre e Doutor em Psicologia Experimental pela USP (2015 e 2020, respectivamente).

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 17 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Dimensão 1 Organização Didático - Pedagógica

1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga destaca as seguintes políticas para ensino, extensão e pesquisa dos cursos de graduação:

A política de ensino da UNIFEV fundamenta-se na educação de qualidade. A instituição é compromissada com a formação humanística e profissional dos seus alunos, com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional e humanística, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual. Articulado a essa política institucional, o curso de Psicologia da UNIFEV zela por uma formação humanística, na medida em que promove um olhar crítico sobre a realidade social e fomenta uma análise cuidadosa das condições biopsicossociais que se relacionam os problemas humanos. A formação se apoia ainda na compreensão da Psicologia como uma ciência, de modo a promover nos alunos competências necessárias para a busca e interpretação de dados científicos, bem como, para sua produção. Diferentes disciplinas colaboram para essa finalidade, como por exemplo: Métodos e Técnicas em Ciências Naturais, Métodos e Técnicas em Ciências Sociais, Análise Experimental do Comportamento, Metodologia Científica e Práticas Investigativas. Além disso, as disciplinas, de modo geral, apoiam-se em pesquisas como fonte de evidências para a compreensão das condições relacionadas ao comportamento humano, assim como, de métodos e práticas efetivas para as intervenções. A oferta de múltiplas áreas do conhecimento psicológico se observa tanto no que se refere às abordagens teóricas, como

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 18 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

nos campos de atuação. Na busca da ampliação das áreas de conhecimento que o habilite a análises adequadas dos cenários e tomadas de decisões em diferentes campos, os alunos têm acesso a quatro ênfases profissionais, das quais pode escolher duas para atuação em estágios de último ano.

Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país. No curso de Psicologia, a inserção na comunidade é uma constante. Disciplinas como Psicologia Comunitária I e II, assim como os estágios curriculares, promovem a integração entre os estudantes e a comunidade, na busca por ações efetivas para a transformação da realidade social.

A busca constante da qualidade no ensino, requer o uso de referenciais teóricos apropriados as abordagens pedagógicas para a educação de jovens e adultos, com a inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação. Essa demanda solicita atualização e capacitação constante dos docentes e adequação e modernização da infraestrutura.

A UNIFEV utiliza-se dos resultados da autoavaliação e de outras avaliações externas para diagnosticar as condições de ensino e aprendizagem, monitorar as intervenções e reinterpretar a sua função educativa e dos docentes bem como o desempenho discente.

Ampliar as ações de suporte aos discentes faz parte da política de qualidade da UNIFEV, como o programa de nivelamento, de monitoria e de tutorias. A graduação conta, ainda, com programas socioeducacionais de licenciaturas, desenvolvidos em parceria com o governo federal como o PIBID e o PARFOR, contribuindo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas. As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 19 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. O projeto pedagógico do curso é construído coletivamente nos núcleos docentes estruturantes, sugerem a flexibilização curricular, por meio de disciplinas semipresenciais e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo, entre outras. No curso de Psicologia, a flexibilização se caracteriza também pela possibilidade de escolha dos alunos entre os estágios supervisionados das ênfases curriculares, conforme previsto nas DCNs para os cursos de Psicologia. A oferta da Licenciatura em Psicologia também caracteriza um processo de flexibilização. A licenciatura em Psicologia é oferecida ao aluno anualmente, e as disciplinas são em caráter modular. Ao aluno é facultativo o cumprimento dessa habilitação.

A UNIFEV adota como diretrizes para o ensino de graduação:

- ✓ Análise e atualização permanente dos programas e projetos pedagógicos dos cursos no sentido de garantir a sua contemporaneidade em relação às mudanças e inovações de cada área. Deve envolver reformulações curriculares e atualização constante dos conteúdos programáticos que atendam aos objetivos propostos para a formação do profissional com o perfil desejado e ter como vetores, além dos resultados da avaliação das disciplinas decorrente do Processo de Avaliação Institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ Busca de uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática com o objetivo de oferecer ao mercado profissionais com diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão;
- ✓ Estímulo ao uso sistemático da biblioteca, dos laboratórios e das novas tecnologias como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 20 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

aprendizagem em direção a autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada;

- ✓ Implementação de projetos de pesquisa e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social;
- ✓ Estímulo à formação continuada de docentes e pessoal técnico administrativo para melhor qualificação e desempenho nas funções;
- ✓ Formação de profissionais cidadãos capazes de aliar aspectos técnicos e humanos responsáveis socialmente e solidários;
- ✓ Adequação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender as atividades de ensino;
- ✓ Inserção da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais mais alinhados com as exigências mercadológicas;
- ✓ Atualização e aquisição de equipamentos permanentemente.

A política de extensão, para os cursos de graduação, é entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e as práticas investigativas, viabilizando as funções básicas da instituição junto à sociedade. Possibilita uma relação de interação, intercâmbio e transformação mútuos e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas de conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social. Tem como política firmar convênios e parcerias que facilitem aos estudantes e comunidade externa, o conhecimento no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. A política concretiza-se por meio do desenvolvimento de programas e cursos, pelos núcleos de estudo e pelos cursos, assim como por outros grupos de profissionais da Instituição, beneficiando a comunidade interna e externa, setores públicos e empresas dos setores de produção e de serviço.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 21 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

A UNIFEV adota como diretrizes para extensão:

- ✓ O fortalecimento das ações comprometidas com a comunidade para a construção conjunta de saberes;
- ✓ A priorização de projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, oferecendo oportunidades para a Instituição e a sociedade se empenharem na construção de um projeto social;
- ✓ A priorização de projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;
- ✓ Interação da Instituição com a comunidade por meio de ações de caráter pluralista que favoreçam sua atuação nos diferentes segmentos da sociedade.
- ✓ A promoção da relação da Instituição com a sociedade por meio de programas capazes de difundir conhecimentos e produzi-los, de maneira responsável e sustentável, em direção ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade, de forma ética e solidária, esforçando-se por promover a justiça, a paz e a preservação da natureza.

A Clínica e Serviço Escola do curso de Psicologia, por meio de diferentes estágios curriculares e projetos vinculados a disciplinas do curso, promove ações de caráter extensionista na medida em que levanta demandas comunitárias para a intervenção do psicólogo e oferece os serviços à comunidade. A Clínica e Serviço-Escola oferece atendimento psicológico, individual e coletivo, gratuito à comunidade, além de realizar projetos em diferentes instituições da cidade que muitas vezes não contam com o profissional para a prestação dos serviços. O engajamento em atividades de extensão no curso de Psicologia favorece a promoção de competências importantes para os estudantes e futuros profissionais da área, uma vez que os coloca em contato com diferentes realidades sociais, desenvolvendo seu senso crítico sobre problemas sociais e humanos, bem como,

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 22 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

amplia sua capacidade de atuação em diferentes contextos, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e respeito aos direitos humanos.

Já a política de pesquisa é entendida como a busca de novos conhecimentos e como orientação e suporte às atividades de ensino e extensão. Não pode ser privilégio apenas de docentes, mas envolver também os discentes no processo de superação de ampliação de conhecimento e inserção em realidades concretas que devem ser entendidas e reinventadas constantemente. Tendo como premissa que o saber não se limita apenas à transmissão, mas inclui de maneira significativa a sua produção, a UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga procura investir no cultivo da atitude científica e teorização da própria prática educacional que deve estar presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

A produção intelectual deve ser institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional e ocorrer de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados. Dessa maneira, a iniciação científica e o Trabalho de Conclusão de Curso emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa nos cursos de graduação da UNIFEV.

O Centro Universitário, na pesquisa, tem como diretrizes:

- ✓ Estimular atividades de pesquisa na formação dos profissionais;
- ✓ Estimular a participação e acesso dos alunos em projetos de iniciação científica para melhoria na qualidade de ensino;
- ✓ Realizar parcerias e intercâmbio com outras instituições de ensino e de cunho científico no sentido de partilhar projetos, unir experiências e produzir ciência;
- ✓ Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa nas áreas de ensino de graduação e pós-graduação.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 23 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

O incentivo à pesquisa no curso de Psicologia se dá por meio de diferentes disciplinas, que pautam seus conteúdos em conhecimento científico com as políticas institucionais, o curso também incentiva a pesquisa por meio dos Trabalhos. Deste modo, além de estimular a busca, leitura e interpretação de dados científicos para compreensão dos fenômenos humanos, algumas disciplinas também promovem, diretamente, a produção de pesquisas, tais como: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Naturais, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Naturais, Análise Experimental do Comportamento e Práticas Investigativas. Em consonância de Conclusão de Curso e Iniciação Científica. Os professores do curso participam periodicamente das linhas de pesquisa da instituição.

1.1.1 Políticas de Extensão

Atendendo ao princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientada por diretrizes que asseguram a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a interação dialógica, o impacto na formação do estudante e transformação social, a implantação da extensão na matriz curricular, de acordo com Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que assegura o mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, se dá por meio de cursos e oficinas, eventos, programas, prestação de serviços e projetos.

As atividades extensionistas visam ao protagonismo do discente na aprendizagem bem como ao alinhamento com as demandas sociais, de modo a auxiliar na superação das desigualdades e na resolução de problemas enfrentados pela comunidade, proporcionando impactos tanto sociais como na formação do discente.

Atendendo à Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e define princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados no planejamento, nas políticas e na gestão da Extensão, as ações de extensão são organizadas nas seguintes áreas temáticas: comunicação; cultura;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 24 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho.

A creditação curricular acontece da seguinte forma:

- I. Como disciplina específica de extensão da matriz curricular.
- II. Como parte das unidades didáticas nas disciplinas não específicas de extensão.
- III. Combinando as duas formas acima citadas.

Tal creditação, por estar na matriz curricular, constará também na documentação do aluno. A integração da extensão à matriz curricular e a relação indissociável com a pesquisa promovem a produção e a aplicação do conhecimento no enfrentamento de questões importantes da sociedade, além de estimular a formação de um cidadão crítico e responsável ao atuar diretamente na comunidade e vivenciar os problemas enfrentados por esta.

1.1.2 Políticas de Pesquisa

A pesquisa deve ser entendida como a busca de novos conhecimentos e como orientação e suporte às atividades de ensino e extensão. Não pode ser privilégio apenas de docentes, mas envolver também os discentes no processo de superação de ampliação de conhecimento e inserção em realidades concretas que devem ser entendidas e reinventadas constantemente.

Tendo como premissa que o saber não se limita apenas à transmissão, mas inclui de maneira significativa a sua produção, a UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga procura investir no cultivo da atitude científica e teorização da própria prática educacional que deve estar presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

A produção intelectual deve ser institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional e ocorrer de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 25 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados. Dessa maneira, a iniciação científica e o Trabalho de Conclusão de Curso emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa nos cursos de graduação da UNIFEV.

1.1.3 Políticas de Práticas Investigativas

No curso, os alunos são constantemente incentivados às práticas investigativas. Além disso, anualmente é realizado na instituição o UNIC (Congresso de Iniciação Científica), no qual os alunos podem submeter e apresentar os trabalhos de prática investigativa e também os seus projetos interdisciplinares.

Como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a instituição mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente, além de um programa de apoio para ingresso em programas de mestrado e doutorado

1.2 Objetivos do Curso

O Centro Universitário de Votuporanga está localizado no Município de Votuporanga-SP, na região noroeste paulista, a 520 Km da capital do Estado. Com cerca de 84.692 pessoas, conforme último senso (IBGE, 2010), é referência na área de saúde, indústria, formação superior e técnica, áreas que demandam profissionais com competência para atuar em instituições e comunidade local e regional. Sua economia é forte e diversificada. Votuporanga conta com cerca de 4074 unidades empresariais, cujo salário médio girou em torno de 2,3 salários mínimo em 2014 (IBGE). Conta com indústrias do setor moveleiro, de equipamentos para transporte rodoviário, alimentação e prestação de serviços. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.4%. Segundo informações da Prefeitura Municipal, são 2234 estabelecimentos comerciais e mais

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 26 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

de 300 empresas distribuídas em nove distritos empresariais, com política de desenvolvimento que possibilita a doação de área para a instalação de indústria, serviços e comércio.

Votuporanga é destaque também, pela qualidade de vida que oferece à população. Aproximadamente 95% de seus habitantes vive na área urbana e trabalha ativamente nos setores econômicos da região. De acordo com o IBGE/2010, apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,790, constituído por três pilares: saúde, educação e renda, considerado alto, ocupando o segundo lugar da região.

Na área educacional, segundo dados do IBGE (2015), há no município 28 estabelecimentos de ensino fundamental e 17 de ensino médio. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.6 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 127 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 123 de 645.

Na área da saúde, o município possui uma das Redes de Atenção à Saúde mais estruturadas da região, com um hospital referência em diversas especialidades, um AME (Ambulatório Médico de Especialidades) para exames e consultas com especialistas, a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) para atendimentos de emergência e urgência. Além disso, a Prefeitura investiu na reestruturação das unidades de saúde, nos bairros, melhorando o acesso à população à saúde pública. O Índice de Desempenho do SUS (IDSUS), elaborado pelo Ministério da Saúde, foi de 7,28. O município conta ainda com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), e um CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. De acordo com o Ministério da Saúde, os CAPS são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 27 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Diante da acentuada expansão populacional e economia local, o curso de Psicologia justifica-se, ainda, pela necessária formação de profissionais voltados para a área social na perspectiva de atender às demandas apresentadas pela população local e regional.

A existência local de diversos órgãos e entidades, públicos e privados, tais como 3 (três) Centros de Referência de Assistência Social (CRAS Sul, CRAS Norte e CRAS Leste) e 2 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Serviço de Acolhimento, Centro dia do Idoso (CDI), Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), que tem como principais objetivos prevenir e combater a violação de direitos, por meio de ações especializadas construindo uma rede de serviços garantidores dos direitos fundamentais, além de 35 (trinta e duas) Organizações não Governamentais, sendo 15 (quatorze) inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, demanda profissionais qualificados e capacitados para assumir os novos desafios que se apresentam para a gestão de políticas e aptos para a inserção em seus setores de atuação e ativa participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Diante do cenário local e regional apresentado, o curso visa formar profissionais capazes de atuar, profissionalmente, em diferentes contextos para a transformação da realidade social local, regional e nacional, tendo suas práticas fundadas na ética, compreensão crítica dos fenômenos sociais, no conhecimento científico da Psicologia e de seus múltiplos referenciais teóricos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos para a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

O curso visa dotar o aluno dos conhecimentos requeridos para o exercício profissional das competências e habilidades gerais definidas no artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia:

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 28 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Especificamente, o curso visa capacitar o aluno para:

✓ contribuir para o desenvolvimento do município e da região de Votuporanga, sem perder a visão maior do conjunto do desenvolvimento do País.

✓ avaliar e acompanhar continuamente as mudanças socioculturais e econômicas locais e regionais, atento à práticas emergentes para o profissional da Psicologia.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 29 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

- ✓ analisar as expectativas, necessidades e demandas de serviço psicológico individual e coletivo no município de Votuporanga e região.
- ✓ investigar, diagnosticar, planejar e intervir psicologicamente em diferentes contextos sociais e institucionais do município e da região, especialmente em comunidades.
- ✓ atuar local e regionalmente em equipes de atendimento comunitário de caráter psicológico ou interdisciplinar.
- ✓ atualizar rotineiramente o conhecimento necessário ao competente exercício da profissão de psicólogo no município e na região.

1.3 Perfil Profissional do Egresso

Baseado nas Diretrizes Nacionais para o curso de Psicologia (2011), e conforme (Cartilha, ano do de formação da psicologia, 2018, p. 28). “É esperado que os egressos dos cursos de Psicologia tenham desenvolvido percepção crítica das demandas individuais, grupais, institucionais e sociais, sendo capazes de, em todos esses âmbitos, investigar, diagnosticar e intervir, a partir de pressupostos científicos, técnicos e éticos da Psicologia. Ou seja, os cursos de graduação devem formar profissionais-cidadãos(os), o que se evidencia pela autonomia intelectual, consciência ambiental e social, protagonismo, criticidade, atitude investigativa e reflexiva, capacidade de interação e relacionamento interpessoal, disponibilidade para o trabalho coletivo e compromisso com a defesa de direitos. Como apregoa o Código de Ética da profissão, a(o) psicóloga(o) cumprirá suas responsabilidades e compromissos com a promoção da cidadania, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural, bem como as relações de poder que perpassam os processos sobre os quais intervém e as condições em que a profissão é exercida. Essa postura ético-política contribui para a universalização do acesso

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 30 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

da população aos conhecimentos psicológicos e aos serviços dessa profissão, em padrões técnicos e éticos elevados”.

1.4 Estrutura Curricular

A elaboração do currículo do curso foi realizada atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. O artigo 10º da Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011 (Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Psicologia) especifica uma base homogênea para a formação em Psicologia deve se apoiar em: a) um *núcleo comum de formação*, que confere a identidade do curso de Psicologia no país e define-se por um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos; e b) *ênfases curriculares*, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia, dada a diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional.

Considerando que núcleo comum deve garantir ao profissional o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida, estima-se que o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para isso sejam desenvolvidas e aprimorada ao longo do processo de formação.

Além do núcleo comum, o curso estrutura-se para oferecer quatro ênfases curriculares, em consonância com as possibilidades apresentadas pelas DCNs. As ênfases curriculares configuram-se como um conjunto de disciplinas e estágios que visam promover competências e habilidades requeridas para atuação em diferentes cenários profissionais e que são compatíveis com demandas sociais locais e regionais, assim como, com as

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__



condições institucionais de oferta de supervisão por professores especialistas na área. As ênfases curriculares ofertadas são:

Psicologia e processos educativos, que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas;

Psicologia e processos de gestão, que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, o planejamento e o uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições;

Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde, que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas;

Psicologia e processos clínicos, que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos;

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
32 de 179
Nº Rev
01/2023

O curso segue o regime seriado semestral, nos termos do Regimento Interno e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia. Os conteúdos curriculares foram organizados pelo Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, visando ao desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

As disciplinas contempladas com a devida especificação da Carga Horária em cada um dos períodos encontram-se a seguir:

1º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	CH Total
Bases Biológicas do Comportamento	72			
Leitura e Produção Textual		72		
Pensamento Científico		36		
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	24		12	
Processos Psicológicos Básicos	72			
Psicologia e Profissão	36			
Teorias e Processos de Desenvolvimento I	56		16	
Atividades de extensão I			15	
Carga horária do semestre	260	108	43	

2º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	CH Total
Epistemologia e História da Psicologia	72	36		
Filosofia da Psicologia	36	36		
Psicologia da Personalidade	36			
Metodologia da Pesquisa		26	10	

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**PAG
33 de 179Nº Rev
01/2023

Métodos e técnicas de Pesquisa I: Ciências Naturais	72			
Teorias e Processos de Desenvolvimento II	56		16	
Atividades de extensão II			15	
Carga horária do semestre	272	98	41	411

3º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	CH Total
Análise Experimental do Comportamento	72			
Fundamentos de Psicanálise	36			
Genética e Evolução		36		
Métodos e Técnicas de Pesquisa II: Ciências Sociais	52		20	
Psicologia Social I	72			
Psicopatologia Geral	24	36	12	
Sociologia		36		
Atividades de extensão III			15	
Carga horária do semestre	256	108	47	

4º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	CH Total
Análise do Comportamento Humano	72			
Antropologia		36		
Fundamentos da Abordagem Sistêmica	36			
Bioética		36		

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
34 de 179
Nº Rev
01/2023

Ciências do Ambiente (optativa)		(36)		
Psicologia Social II	52		20	
Tópicos Especiais em Psicanálise	72			
Psicofarmacologia	36	36		
Atividades de extensão IV			15	
Carga horária do semestre	268	108	35	411

5º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	
Análise do Comportamento Aplicada	56		16	CH Total
Avaliação Psicológica I	36			
Introdução à Psicologia Educacional	24	36	12	
Introdução à Terapia Cognitivo-Comportamental	36			
Psicologia e Políticas Públicas		36		
Psicologia e Processos Grupais I	36			
Teorias e Aplicações em Psicanálise	72			
Atividades de extensão V			15	
Carga horária do semestre	260	72	43	

6º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	
Avaliação Psicológica II	72			CH Total
Estágio Supervisionado Básico I	36			

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
35 de 179
Nº Rev
01/2023

Orientação profissional		26	10	
Psicologia e Processos Grupais II	24		12	
Psicologia Educacional e a atuação do Psicólogo	52		20	
Psicologia Institucional	52		20	
Psicologia Jurídica		36		
Atividades de extensão VI			15	
Carga horária do semestre	236	62	77	375

7º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	CH Total
Estágio Supervisionado Básico II	72			
Formação Geral		72		
Psicologia e Comunidade	24	36	12	
Psicologia na Saúde I	72			
Psicologia Organizacional: mundo do trabalho	56		16	
Prática em Terapia Cognitivo-comportamental	36			
Atividades de extensão VII			15	
Carga horária do semestre	260	108	43	411

8º. Período				
Disciplinas	Presencial	EAD	Extensão	CH Total
Bioestatística		36		

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
36 de 179
Nº Rev
01/2023

Introdução à Psicologia Clínica	56		16	
Ludoterapia		36		
Práticas em Psicologia Organizacional	52		20	
Psicologia da Saúde II	52		20	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais	36			
Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicanalíticas	36			
Atividades de extensão VIII			15	
Carga horária do semestre	232	72	71	375

9º. Período			
Disciplinas	Presencial	EAD	CH Total
Flexibilização I	144		
Flexibilização II	144		
Psicologia e Sexualidade		36	
Práticas Investigativas	36		
Saúde Mental	36		
Carga horária do semestre	360	36	

10º. Período			
Disciplinas	Presencial	CH EAD	CH Total
Atividades Complementares	80		
Ética Profissional	36		
Flexibilização III	144		

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 37 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

Flexibilização IV	144		
LIBRAS (OPTATIVA)	(36)		
Neuropsicologia	36		
Carga horária do semestre	440	0	440

RESUMO	Carga horária	% em relação à CH Total do curso
Disciplinas presenciais	2080	51,8%
Disciplinas EAD	772	19,2%
Estágio supervisionado	684	17%
Disciplinas optativas	(72)	-
Extensão	400 ¹	10%
Atividades complementares	80	2%
Total do curso	4016	100%

Para integralizar o currículo, o aluno deve cumprir as disciplinas de Estágio Supervisionado Básico I e II, obrigatoriamente, com carga horária total de 108 horas, e dois dos quatro Estágios das Ênfases Curriculares (Estágios Supervisionados Específicos I e II - flexibilização), ofertados pelo curso em cada semestre do último ano: Psicologia e processos educativos, Psicologia e processos de gestão do trabalho e organizacional; Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde e Psicologia e processos clínicos, que somam mais 576 horas de estágio supervisionado. Como atividade de síntese e integração de conhecimento do currículo o aluno deve cursar as disciplinas de Trabalho de Conclusão de

¹ 280 horas para elaboração e supervisão de projetos, vinculadas a disciplinas, e 120 horas para execução de projetos

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 38 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

Curso I e II, oferecidas nos dois últimos semestres do curso, além das 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares.

Conforme as DCNs:

“A formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

a) Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente e diferentes teorias e metodologias em Psicologia.

b) Fenômenos e processos psicológicos básicos para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica.

c) Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para o exercício profissional e a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.

d) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio técnico envolvido no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 39 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

e) *Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.*

f) *Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins”.*

Diante disso, as disciplinas previstas na matriz deste curso organizam-se conforme a seguinte distribuição nos eixos estruturantes:

a) Disciplinas do Eixo *Fundamentos epistemológicos e históricos*

Matéria de Formação Básica	Disciplina	Carga Horária
Psicologia	Epistemologia e História da Psicologia	108
	Fundamentos de Psicanálise	36
	Fundamentos da Abordagem Sistêmica	36
	Psicologia Social I	72
	Análise do Comportamento humano	72
	Psicologia da Personalidade	36
	Pensamento Científico	36
	Psicologia Institucional	72
Total		468

b) Disciplinas do Eixo: *Fenômenos e processos psicológicos básicos*

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
40 de 179
Nº Rev
01/2023

Matéria de Formação Básica	Disciplina	Carga Horária
Psicologia	Teorias e Processos de Desenvolvimento I	72
	Processos Psicológicos Básicos	72
	Teorias e Processos de Desenvolvimento II	72
	Psicopatologia Geral	72
	Psicofarmacologia	72
Total		360

c) Disciplinas do Eixo: *Fundamentos teórico-metodológicos*

Matéria de Formação Básica	Disciplinas	Carga Horária
Psicologia	Análise Experimental do Comportamento	72
	Introdução à Terapia Cognitivo-Comportamental	36
	Teorias e Aplicações em Psicanálise	72
	Psicologia Social II	72
	Análise do Comportamento Aplicada	72
	Tópicos Especiais em Psicanálise	72
	Neuropsicologia	36
	Terapia Cognitivo-Comportamental	36

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 41 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

	Psicologia e Sexualidade	36
Total		504

d) Disciplinas do Eixo: *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*

Matéria de Formação Básica	Disciplinas	Carga Horária
Psicologia	Métodos e técnicas de Pesquisa I: Ciências Naturais	72
Ciências Sociais ou Biológicas	Metodologia da Pesquisa	36
Psicologia ou Ciências Sociais	Métodos e Técnicas de Pesquisa II: Ciências Sociais	72
Psicologia	Avaliação Psicológica I	36
	Avaliação Psicológica II	72
	Práticas Investigativas	36
Total		324

e) Disciplinas do Eixo: *Interfaces com campos afins do conhecimento*

Matéria de Formação Básica	Disciplinas	Carga Horária
Ciências Biológicas	Bases Biológicas do Comportamento	72
	Genética e Evolução	36
Ciências Sociais	Sociologia	36

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 42 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

	Antropologia	36
	Filosofia da Psicologia	72
Ciências Biológicas ou Exatas	Bioestatística	36
Ciências Sociais ou Psicologia	Psicologia e Políticas Públicas	36
Ciências Humanas	Leitura e Produção Textual I e II	72
	Formação Geral	72
Total		468

f) Disciplinas do Eixo: *Práticas profissionais*

Matéria de Formação Básica	Disciplinas	Carga Horária
Ciências Biológicas	Bioética	36
Psicologia	Psicologia e Profissão	36
	Ética Profissional	36
	Psicologia e Comunidade	72
	Psicologia e Processos Grupais	72
	Psicologia na Saúde I	72
	Introdução à Psicologia Educacional	72
	Psicologia Organizacional: mundo do trabalho	72
	Psicologia na Saúde II	72
	Psicologia Educacional e a atuação do Psicólogo	72
	Práticas em Psicologia Organizacional	72

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**PAG
43 de 179Nº Rev
01/2023

	Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais	36
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicanalíticas	36
	Introdução à Psicologia Clínica	72
	Saúde Mental	36
	Psicologia Jurídica	36
	Orientação Profissional	36
	Ludoterapia	36
	Desenvolvimento Pessoal e Profissional	36
Total		1008

g) Resumo da carga horária dos conteúdos do currículo

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA	%
<i>Fundamentos epistemológicos e históricos</i>	468	14,94
<i>Fenômenos e processos psicológicos básicos</i>	360	11,49
<i>Fundamentos teórico-metodológicos</i>	504	16,09
<i>Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional</i>	324	10,34
<i>Interfaces com campos afins do conhecimento</i>	468	14,94
<i>Práticas profissionais</i>	1008	32,18
Total	3132	

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



1.4.2 Representação gráfica

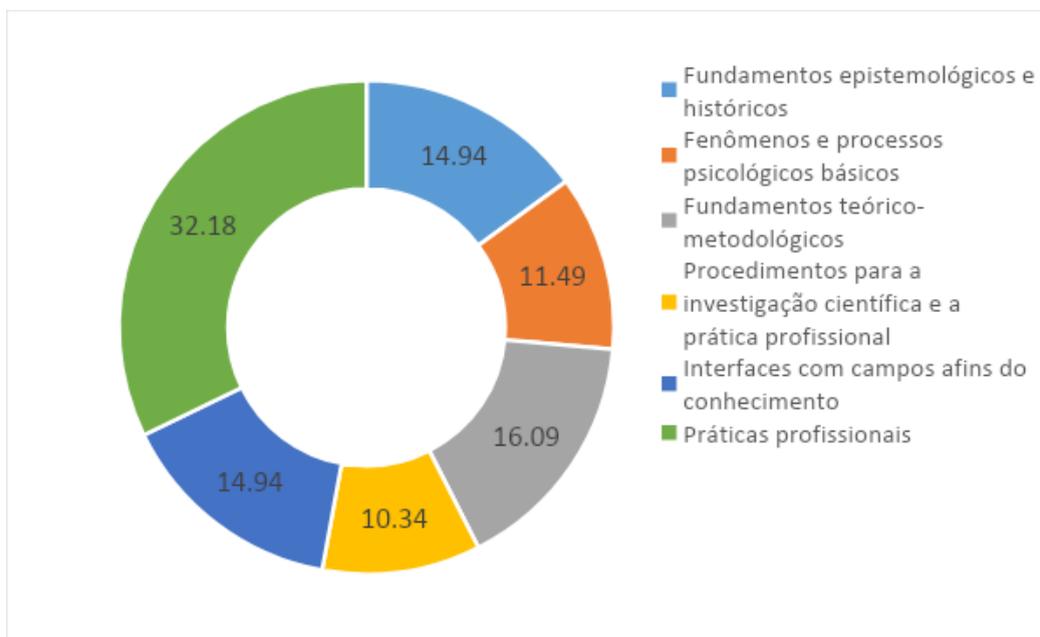


Figura 1 - Carga horária percentual dos eixos do currículo

Já as ênfases curriculares, são organizadas da seguinte forma:

Ênfase	Disciplina / Estágio	Carga horária
<i>Psicologia e processos educativos</i>	Introdução à Psicologia Educacional	72
	Psicologia Educacional e a atuação do Psicólogo	72
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e Processos Educativos I	288
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e Processos Educativos II	288
<i>Psicologia e processos de gestão</i>	Psicologia Organizacional: mundo do trabalho	72
	Práticas em Psicologia Organizacional	72

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**PAG
45 de 179Nº Rev
01/2023

<i>organizacional e do trabalho</i>	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos de gestão organizacional e do trabalho I	288
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos de gestão organizacional e do trabalho II	288
<i>Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde</i>	Psicologia na Saúde I	72
	Psicologia na Saúde II	72
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde I	288
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde II	288
<i>Psicologia e processos clínicos</i>	Introdução à Psicologia Clínica	72
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais	36
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicanalíticas	36
	Terapia Cognitivo-Comportamental	36
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos clínicos I	288
	Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos clínicos II	288

As DCNs preveem que a instituição ofereça, pelo menos, duas ênfases curriculares e que assegurem a possibilidade de escolha por parte do aluno. A instituição oferece as quatro

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 46 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

ênfases para que os alunos escolham duas. As disciplinas de todas as ênfases são de cumprimento obrigatório. Já os estágios são escolhidos pelos alunos que indicam as áreas em que pretendem estagiar. Assim, os estágios são ofertados por meio das flexibilizações do último ano. São ofertadas duas flexibilizações para que ele se matricule em dois, dos quatro estágios ofertados semestralmente. Nos Estágio Supervisionado Específico em Psicologia e processos clínicos I e II o aluno pode ainda escolher entre as abordagens de Psicologia Clínica Comportamental e Psicanalítica. Todos matriculam na ênfase de processos clínicos, porém, dividem-se entre as abordagens para a supervisão.

1.5 Componentes Curriculares

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento da percepção crítica das demandas individuais, grupais, institucionais e sociais, sendo capazes de, em todos esses âmbitos, investigar, diagnosticar e intervir, a partir de pressupostos científicos, técnicos e éticos da Psicologia, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio 22 encontros), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

1º PERÍODO

DISCIPLINA: Bases Biológicas do Comportamento	CARGA HORÁRIA: 72 horas
--	--------------------------------

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__



EMENTA:

Fisiologia do neurônio; Anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso Central; Anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso Periférico; Fisiologia sensorial; Fisiologia dos reflexos; Anatomia e fisiologia do Sistema Límbico e Regulação Hormonal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDAO, M. L. Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 245p.

KANDEL, E. R.; JESSELL, T. M.; SCHWARTZ, J. H. Fundamentos da neurociência e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 591p.

MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 363p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 147p.

GUYTON, A. C. Neurociência básica: anatomia e fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 345p.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p.

PINTO, L. C.; PINTO, V. L. R. Neurofisiologia clínica: princípios básicos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 726p. LIVRO

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684p.

DISCIPLINA: Leitura e Produção Textual I e II

CARGA HORÁRIA: 72 horas

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



EMENTA: Leitura decodificativa, compreensiva, analítica, crítica, interpretativa e criativa. Produção de dissertações. Como responder a questões tipo teste em concursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1993.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 25. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. 539p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUFT, C. P. **Grande Manual de Ortografia Globo**. Porto Alegre: Globo, 1991.
- KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 1987
- KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1993.
- KOCH, I. G. V & TRAVAGLIA, C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1993.
- PÉCORÁ, A. **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- TEIXEIRA, L. **Comunicação na Empresa**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

DISCIPLINA: Teorias e Processos de Desenvolvimento

CARGA HORÁRIA: 72 horas

I

EMENTA: Ciclo vital. Noções introdutórias sobre desenvolvimento humano: objeto de estudo, questões fundamentais e métodos de investigação do desenvolvimento humano. Desenvolvimento pré-natal e influências ambientais nesse período. Habilidades do recém-nascido. Desenvolvimento psicológico na primeira infância. Desenvolvimento

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



psicológico entre os seis e doze anos. Abordagens teóricas em desenvolvimento humano (teorias sócio-interacionista, genético-cognitiva, psicanalítica, teoria do apego).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 15°. Rio De Janeiro: Vozes, 2001. 0v . 343p.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 888p.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2004. 136p.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicologicos. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 191p.

VIGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 8. ed. São Paulo: Icone, 2003. 228p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWLBY, J. (1973/1984) **Apego e perda**: Separação. São Paulo: Martins Fontes, vol. 2 (5)

CARMO, J. S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: IBPEX, 2010. 250p. (Psicologia em Sala de Aula).

COLL, Cesar, Org.; MARCHESI, Álvaro, Org.; PALACIOS, Jesus, Org.. Psicologia evolutiva. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 470p.

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. v. 3. 364p

LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. 4ª ed. São Paulo: Ícone 2005

LA TAILLE, Y. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogeneticas em discussao. 8. ed. São Paulo: Summus, 1992. 117p.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
50 de 179
Nº Rev
01/2023

DISCIPLINA: Psicologia e Profissão**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Caracterização das diferentes áreas de atuação profissional do Psicólogo no Brasil. O compromisso da Psicologia na defesa dos Direitos Humanos. Mercado de trabalho do profissional em Psicologia no mundo contemporâneo. Áreas tradicionais e áreas emergentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. *Pontos de Psicologia Geral*. Ed. Ática, 2004.

BRAGHIROLI, Elaine Maria. et al. *Psicologia geral* 25ª. Rio De Janeiro: Vozes, 2005.

DAVIDOFF, L. L. *Introdução à Psicologia*. 3ª Ed.. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES-ANDRADE, J. E., BASTOS, A. V. B., ANDERY, M. A. P. A., GUZZO, R. S. L., & TRINDADE, Z. A. (2015). *Psicologia brasileira: uma análise de seu desenvolvimento*. *Universitas Psychologica*, 14(3), 865-880. <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.upsy14-3.pbua> Disponível em <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/revPsycho/article/view/13174/12429>

BASTOS, A. V.; GONDIM, S. M. G. *O trabalho do psicólogo no Brasil*. Porto Alegre: Artmed

PEREIRA, F. M.; NETO, A. P. *O psicólogo no Brasil: Notas sobre seu processo de profissionalização- Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 8, n. 2, p. 19-27, 2003. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v8n2/v8n2a02.pdf>

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
51 de 179
Nº Rev
01/2023

GOULART JUNIOR, E.; CANEO, L. C.; LUNARDELLI, M. C. F. *Psicólogos em formação: atuação em fenômenos e processos psicológicos nas organizações de trabalho*. Bauru: Joarte, 2009. 237p.

FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. . R. *Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência*. 2. ed. São Paulo: Educ, 2006. 98p. (Trilhas).

DISCIPLINA: Processos Psicológicos Básicos

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

Aspectos neurobiológicos envolvidos nos processos cognitivos. Percepção. Atenção. Aprendizagem e Memória. Emoção. Pensamento. Linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, M. L. **Psicofisiologia. As bases fisiológicas do comportamento**. Rio de Janeiro: Atheneu, (2ª. edição), 2001. Livro eletrônico disponível em: <http://www.psicobio.com.br/psicofisiologia.htm>.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, (3ª edição), 2005.

MYERS, D. G. **Introdução à psicologia geral**. Rio de Janeiro: LTC (5ª Edição), 1999.

SIMOES, E. A. Q.; RAPPAPORT, C. R e TIEDEMANN, K. B. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, E. M. **Psicologia: introducao aos principios basicos de comportamento**. 16. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 197p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
52 de 179
Nº Rev
01/2023

ATKINSON, R. L. et al. Introdução a psicologia de Hilgard. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 790p.

BRAGHIROLI, E. M. et al. Psicologia geral. 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. 219p.

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de psicologia cognitiva. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 608p.

STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000. 494p.

DISCIPLINA: Pensamento Científico**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Objetivos e características da ciência. Conhecimento científico e outras formas de conhecimento. Psicologia como ciência. Atitude científica. Ética na pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONOWSKI, J. O senso comum da ciência. Belo Horizonte: Itatiaia, 1990. 126p. (O homem e a ciência).

CARRAHER, D. Senso crítico: do dia a dia as ciências humanas: do dia a dia as ciências humanas. Belo Horizonte: Mindquest Multimedia, 2008. 163p.

SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. 509p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: Educ, 2004. 436p.

BACHRACH, A. J. Introdução a pesquisa psicológica. São José do Rio Preto: Horizonte, 1971. 144p.

COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2009. 454p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
53 de 179
Nº Rev
01/2023

MYERS, D. G. Introdução a psicologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 533p.
SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 489p. (Biblioteca universal).

DISCIPLINA: Enade Ingressante

EMENTA:

Componente Curricular obrigatório, segundo Artigo 5º, Parágrafo 5º, da Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004.

DISCIPLINA: Desenvolvimento Pessoal e Profissional

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Relações interpessoais nos seus diferentes ambientes: familiar, de trabalho, acadêmico e social. Metas e planejamento pessoal e profissional. Habilidades Sociais: automonitoria, comunicação, empatia, assertividade. Competência Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2013. 231p.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia, Educação e Trabalho. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

DEL PRETTE, Z. A.; DEL PRETTE, A. Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 231p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Estudos sobre Habilidades Sociais e relacionamento interpessoal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PIRES, W. R. Qualidade de vida. 3.ed. São Paulo: Ed. do Autor, 1997. 95p.

MOREIRA, R. L. B. D. Sete pilares da qualidade de vida, os. 2.ed. Belo Horizonte: Leitura, 2006. 184p.

PEREIRA, W. C. C. Dinâmica de grupos populares. 16.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 159p.

FRITZEN, S. J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 31.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. v. 1. 85p.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: Epistemologia e História da Psicologia

CARGA HORÁRIA: 108
horas

EMENTA:

Introdução a Epistemologia da Psicologia: A noção de sujeito e indivíduo. Matrizes sócio-culturais e científicas para ocupação do espaço psicológico. Evolução do objeto de estudo da Psicologia. Sistemas e teorias em psicologia: Análise histórica das ideias e teorias psicológicas, fundamentos e caracterização. Introdução as correntes epistemológicas: Mecanicismo e atomismo, funcionalismo e organicismo, estruturalismo e fenomenologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHULTZ, D. P.; SHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 2004.

FIGUEIREDO, L. C.; SANTI, P. L. R. **Psicologia uma (nova) introdução**. São Paulo: EDUC.

JACO-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. L. & PORTUGUAL, F. T. (Orgs.) (2006). **História da Psicologia – rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. 208p.

MARX, Melvin H. E HILLIX, William A. (2004). **Sistemas e teorias em psicologia**. São Paulo: Ed. Cultrix

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABIB, José Antônio Damásio. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. Sci. stud., São Paulo , v. 7, n. 2, p. 195-208, June 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662009000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-31662009000200002>

BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares. A dispersão do pensamento psicológico. Bol. psicol, São Paulo , v. 58, n. 129, p. 147-160, dez. 2008 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432008000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 out. 2017.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introducao ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 368p.

BROZEK, J.; MASSIMI, M. **Historiografia da psicologia moderna**. São Paulo: Loyola, 1998. 439p.

CARPIGANI, B. **Psicologia: das raizes aos movimentos contemporaneos**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004. 116p.

FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. 208p.

GOODWIN, C. J. **Historia da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 2005. 584p.

DISCIPLINA: Filosofia da Psicologia

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



A atitude filosófica e a formação do pensamento crítico. Interfaces entre a filosofia, o campo das ciências e o das artes. Natureza e formação dos conceitos filosóficos. Temas, disciplinas e campos de investigação da filosofia. Principais períodos da história da filosofia. Temas e aspectos da filosofia contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. 2. ed. Ribeirão Preto: Moderna, 2002.

CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

SEVERINO, A. J. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 2001. 211p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Temas de filosofia**. Ribeirão Preto: Moderna, 1997. 232p.

FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. 208p

NUNES, C. A. **Aprendendo filosofia**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 1999. 112p.

OLIVEIRA, A. M. et al. **Primeira filosofia: aspectos da história da filosofia**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 151p.

OLIVEIRA, A. M. et al. **Primeira filosofia: tópicos de filosofia geral**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 166p.

DISCIPLINA Psicologia da Personalidade**CARGA HORÁRIA:** 36 horas**EMENTA:**

Estudo comparativo e crítico das teorias mais representativas. Os distintos modelos de estudo e avaliação da personalidade. Conhecimento e compreensão das diferentes teorias da personalidade e seus pressupostos históricos. Humanismo. Teorias culturalista. Gestalt.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HALL, C. S. & LINDZEY, G. **Teorias da personalidade**. SP: EPU, 1973.

FADIMAN, J. L. & FROGER, R. **Teorias da personalidade**. SP: Harbra, 1986

CLONINGER, S. C. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 625p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, J. A. **Como educar as atitudes**. 2. ed. São Paulo: Usp-Universidade de São Paulo, 1995. 93p.

AMENDOLA NETO, V.; NASCIMBEN, D. F.; SOUZA, T. R. **Personalidades psicopáticas**. Campinas: Cel-Lex, 2000. 105p.

ERIKSON, E. H. **Identidade: juventude e crise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. 322p.

MIRA Y LOPEZ, E. **Fundamentos da psicanálise**. Rio de Janeiro: Científica, . 168p.

MYERS, D. G. **Introdução a psicologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1999. 533p.

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Conhecimento científico. Ética em pesquisas. Ciência e métodos. Técnicas de estudo. Linguagem científica. Formatação. Normas da ABNT. Projeto de pesquisa. Artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996. 209p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159p.

MEZZAROBA, O.; MONTEIRO, C. S. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 344p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999. 120p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciencia e pratica da pesquisa. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 180p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 288p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 214p.

MEDEIROS, J. B.; HENRIQUES, A. **Monografia no curso de direito:** como elaborar o trabalho de conclusao de curso (tcc). 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 316p.

**DISCIPLINA: Métodos E Técnicas De Pesquisa I:
Ciências Naturais**

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

O papel da observação na ciência e na Psicologia. A linguagem científica. Treino intensivo de laboratório nas técnicas de observação direta, descrição e registro de comportamentos. Fundamentos e características do método experimental em psicologia. Etapas da experimentação. Variável Dependente. Variável Independente. Coleta de dados. Controle experimental. Delineamentos experimentais. Validade e fidedignidade dos dados. Replicação. Generalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANNA, Marilda F; MATOS, Maria Amélia. **Aprendendo a Observar: aprendendo a observar.** São Paulo: Edicon, 2006. 176 p.

FAGUNDES, A. J. F. M. **Descrição, definição, e registro de comportamento.** 13. ed. São Paulo: Edicon, 2006. 144p.

McGUIGAN, F. J. **Psicologia experimental: uma abordagem metodológica.** 8ª ed. São Paulo: EPU, 2003. 436p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ANDERY, M. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: Educ, 2004. 436p.

BACHRACH, A. **Introdução à Pesquisa Psicológica**. São Paulo: EPU, 1971.

CAMPOS, L. F. L. **Metodos e tecnicas de pesquisa em psicologia**. 2. ed. Campinas: Alinea, 2001. 154p.

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009.

WHALEY, D. L.; MALOTT, R. W. **Principios elementares do comportamento**. São Paulo: Epu, 1980. v. 1. 246p.

DISCIPLINA: Teorias e Processos de Desenvolvimento II

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

Desenvolvimento psicológico durante a adolescência. Desenvolvimento psicológico na idade adulta e na velhice. Principais abordagens teóricas em desenvolvimento humano (ecológica, psicologia positiva, Teoria psicossocial de Erikson, teoria de Baltes). Análise crítica da produção científica em Psicologia do Desenvolvimento. Articulação da teoria, pesquisa e prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. 21. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 343p.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 888p.

NERI, Anita Liberalesso, Org. **Psicologia do envelhecimento: psicologia do envelhecimento**. Campinas: Papyrus, 1995. 276p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BLOS, P. Adolescência: uma interpretação psicanalítica. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 344p.

CARMO, J. S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: IBPEX, 2010. 250p. (Psicologia em Sala de Aula).

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 470p

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. v. 3. 364p

LA TAILLE, Y. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 8. ed. São Paulo: Summus, 1992. 117p.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194p.

WALLON, H. Psicologia e educação da criança. Lisboa: Editorial Vega, 1979. 425p.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: Análise Experimental Do Comportamento	CARGA HORÁRIA: 108 horas
--	---------------------------------

EMENTA:

Seleção natural. Modelo de seleção pelas conseqüências. Comportamento respondente. Comportamento operante. Contingência. Reforçamento positivo. Extinção. Modelagem. Esquemas de reforçamento. Reforçamento negativo. Punição. Discriminação simples e condicional. Reversão. Generalização. Encadeamento. Condução de experimentos em laboratório didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
61 de 179
Nº Rev
01/2023

CATANIA, A. C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognicao. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 467p.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Principios basicos de analise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2008. 221p.

WHALEY, D. L.; MALOTT, R. W. Principios elementares do comportamento. São Paulo: EPU, 1980. v. 1. 246p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUM, W. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2006. 311p.

KELLER, F. S.; SCHOENFELD, W. N. Principios de psicologia: um texto sistematico na ciencia do comportamento. São Paulo: Herder, 1971. 451p.

SERIO, T. M. P. et al. Controle de estímulos e comportamento operante: uma (nova) introdução. 3. ed. São Paulo: Educ, 2008. 203p. (Trilhas).

SKINNER, B. F. Ciencia e comportamento humano. Brasilia: Unb (Universidade de Brasilia), 1967. 252p.

WHALEY, D. L.; MALOTT, R. W. Principios elementares do comportamento. São Paulo: EPU, 1980. v. 2. 255p.

DISCIPLINA: Fundamentos de Psicanálise

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

A noção de inconsciente: emergência, diferenciação e circuncisão histórica no enquadre Freudiano; Princípios da organização do pensamento inconsciente. Condensação e Deslocamento. Interpretação dos Sonhos. Libido e pulsões. Parapraxias e atos falhos. Sintomas neuróticos e psicóticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ANDERSSON, O. Freud precursor de freud: estudos sobre a pré-história da psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. 362p.

A. E. D. B. Freud e a psicanálise. [S.l.] Sedebra, 1979. 142p.

ETCHEGOYEN, R. H. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2. ed. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2008. 471p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZOUBEL NETO, D. Mito e psicanálise: estudos psicanalíticos sobre formas primitiva. Campinas: Papirus, 1993. 298p.

CHNAIDERMAN, M. Ensaio de psicanálise e semiótica. [S.l.] Esplanada, 1989. 175p.

FAIMAN, C. J. S. Abuso sexual em família: a violência do incesto a luz da psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 90p. (Psicologia Jurídica).

MCDUGALL, J. Múltiplas faces de eros: uma exploração psicoanalítica da sexualidade humana. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 270p.

MIRA Y LOPEZ, E. Fundamentos da psicanálise. Rio de Janeiro: Científica, [S.d]. 168p.

DISCIPLINA: Genética e Evolução**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Conceitos em Biologia celular: células Procariontes e Eucariontes; Organelas celulares; Núcleo, DNA,

RNA; mitose, meiose e cariótipo. Hereditariedade: Conceitos básicos: gene, genótipo, fenótipo, cromossomo, cromátide, gene recessivo e dominante, cariótipo e principais síndromes genéticas. Evolução: Conceitos, mutação e seleção natural; Teoria de Lamark, Teoria de Darwin e Neodarwinismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUTUYAMA, DOUGLAS, S. Biologia Evolutiva. 2. ed. Sociedade Brasileira de Genética, 1997.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



JUNQUEIRA, L. C. U.; ANDRADE, C. T.J.; CARNEIRO, J.; JORDÃO, B. Q. Biologia Celular e Molecular. 6. ed. Guanabara Koogan, 2012.

ROBINSON, W. M.; BORGES-OSORIO, M. R. Genética humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 459p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 843p.

MOTTA, P. A. Genética humana aplicada a psicologia e toda a área biomédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 157p.

NUSSBAUM, R. L. et al. Thompson & thompson genética médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 387p.

PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 774p.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 794p.

**DISCIPLINA: Métodos e técnicas de Pesquisa II:
Ciências Sociais****CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Concepção de método em Pesquisa Social. Pesquisa Qualitativa. . Estratégias, técnicas e instrumentos de pesquisa em Psicologia na contemporaneidade. Entrevista. Observação. Escalas sociais. Questionários (Surveys). Técnicas de análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. Planejamento, elaboração e execução de projetos de pesquisa qualitativa em Psicologia. Relatórios de Pesquisa Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 180p.

MINAYO, M. C. S., O. et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 80p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1995. 252p.

TRIVINOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1995. 175p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 293p.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2007. 79p. (Leituras filosóficas).

KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: Epu, 2003. 378p.

MINAYO, M. C. S., O. Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269p.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

WEBER, M. Metodologia das ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. 210p.

DISCIPLINA: Psicologia Social I**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Raízes da psicologia social moderna. Crise paradigmática, individualismo e coletivismo. Emergência da psicologia social Latino-Americana. Bases epistemológicas e históricas da abordagem sócio-histórica: materialismo histórico e dialética. Categorias da Psicologia Social: alienação, identidade, representações sociais, alteridade. A exclusão social na

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



realidade brasileira e suas consequências psicológicas. A condição do negro no Brasil. O preconceito contra as minorias. A Psicologia Social e a defesa dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; GONCALVES, M. G. M. **Psicologia socio-historica: uma perspectiva critica em psicologia**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 224p.

LANE, S. T. M. (Org.) et al. **Psicologia social: o homem em movimento**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 220p.

SENA E SILVA, M. F.; AQUINO, C. A. B. **Psicologia social: desdobramentos e aplicacoes**. São Paulo: Escrituras, 2004. 219p. (Ensaio Transversais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARO, J. L.; GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicologicas e sociologicas**. São Paulo: Mcgraw-Hill Interamericana do Brasil, 2007. 414p.

CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. **Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 222p.

LANE, S. T. M. **O que e psicologia social**. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. 87p. (Primeiros Passos).

MICHENER, H. A. et al. **Psicologia social**. São Paulo: Thomson Learning -, 2005. 761p.

PEREIRA, M. E. **Psicologia social dos estereotipos**. São Paulo: Epu, 2002. 202p.

DISCIPLINA: Psicopatologia Geral**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Doença mental: um breve histórico. Etiologias psicológicas, ambientais e biológicas dos fenômenos psicopatológicos. O normal e o patológico. Os princípios e as abordagens teórico-prática da psicopatologia. As funções psíquicas elementares e suas alterações. Classificação dos principais quadros psicopatológicos, segundo critérios operacionais: esquizofrenia, transtornos do humor e transtornos de ansiedade.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHENIAUX, E. **Manual de psicopatologia**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 217p.

M. P. A. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: dsm-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948p.

PESSOTTI, I. **A loucura e as epocas**. 2. ed. São Paulo: 34, 2001. 206p.

WHITBOURNE, S. K.; HALGIN, R. P. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 458p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da adolescência: normalidade e psicopatologia**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 157p.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - v. 5**. ed.rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2000. 678p.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 438p.

MARCELLI, D.; AJURIAGUERRA, J. **Manual de psicopatologia da infância de ajuriaguerra**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 410p.

R. M. S.; DOMINGUES, M. L.; MARCOLIN, M. A. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da cid-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 351p.

DISCIPLINA: Sociologia**CARGA HORÁRIA: 36 horas**

EMENTA: O surgimento da sociologia como ciência. As correntes teóricas do pensamento sociológico. Sociedade industrial e formação de classe. Estado e sociedade. Trabalho e sociedade. Cultura e sociedade. Movimentos sociais. Instituições sociais. O indivíduo na sociedade tecnológica. Relações étnico-raciais. Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 29. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 247p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia geral. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 373p.

MARTINS, C. B. O que é sociologia? 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. 98p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, R. Introdução a sociologia. reimpr. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 338p.

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. 17. ed. São Paulo: Nacional, 2002. 128p.

VILA NOVA, S. Introdução à sociologia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 127p.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 1967. 233p.

_____. Ensaios de sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 325p.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: Análise Do Comportamento Humano

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

Fundamentos Filosóficos do Behaviorismo Radical. Comportamento Verbal. Emoções e subjetividade. Processos psicológicos e Análise do Comportamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANACO, Roberto Alves. **Sobre comportamento e cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista.** Santo André: Esetec, 2001. 1v . 480p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 489p.

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. 10ª ed. Ed. Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUM, William. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução**. 2ª rev/amp. Porto Alegre: Artmed, 2006. 311p.

GUILHARDI, H. J. (Org.) et al. **Sobre comportamento e cognicao: contribuicoes para a construcao da teoria do comportamento**. Santo André: Esetec, 2002. v. 9. 385p.

HUBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 209p. (Fundamentos De Psicologia).

SERIO, T. M. P. et al. **Controle de estímulos e comportamento operante: uma (nova) introducao**. 3. ed. São Paulo: Educ, 2008. 203p. (Trilhas).

SKINNER, B. F. **O comportamento verbal**. São Paulo: Cultrix, 1978. 557p.

SKINNER, B. F.; HOLLAND, J. G. **A análise do comportamento**. São Paulo: Epu, 1975. 175p.

DISCIPLINA: Antropologia**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

A Antropologia em sua especificidade: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. Unidade e variedade das sociedades humanas e culturais. As contribuições afrodescendentes e indígenas na cultura brasileira. A evolução humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A compreensão do homem em suas relações culturais, sociais e políticas. Identidade cultural na atualidade: multiculturalismo e tribalismo urbano. A Antropologia na interface da Psicologia acerca de noções coletivas e individuais presente no pensamento e dinâmica das sociedades.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERTZ, Cliford. **Interpretação Das Culturas**. Rio de Janeiro: Ltc, 2008, 6 Vol.

HALL, S. **A identidade cultural na pos-modernidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Dp&A, 2001. 102p.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2011. 205p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOEBEL, E. A.; FROST, E. L. **Antropologia cultural e social**. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 470p.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 116p.

LEVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003. 212p

MELLO, L. G. **Antropologia cultural: iniciacao, teoria e temas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 526p.

MONDIN, B. **O homem, quem é ele?: elementos de antropologia filosófica**. 11. ed. São Paulo: Paulus, 2003. 331p.

VALENTE, A. L. **Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade**. Ribeirão Preto: Moderna, 1999. 112p. (Paradoxos).

VELHO, G. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 149p.

DISCIPLINA: Bioética

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Fundamentos filosóficos da ética na construção da Bioética. Critérios Bioéticos de Alteridade e Sacralidade da Vida Humana. O profissional e a

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
70 de 179
Nº Rev
01/2023

Responsabilidade ética. Direitos dos pacientes. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pacientes fora de possibilidades terapêuticas. Situações dilemáticas e a conduta ética do profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARICO, C. R. Arqueologia da ética. São Paulo: Icone, 2001. 143p.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. D. Problemas atuais de bioética. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000. 527p.

SEGRE, M.; COHEN, C. Bioética. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2002 218p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, M. D. C. B. D. Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser. Ribeirão Preto: Moderna, 2001. 136p.

SANTOS, M. C. C. L., O. Biodireito: ciência da vida, os novos desafios. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. 374p.

SGRECCIA, E. Manual de bioética: aspectos médico-sociais. São Paulo: Loyola, 1997. v. 2. 455p.

SGRECCIA, E. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. São Paulo: Loyola, 1996. v. 1. 686p.

<http://revistabioetica.cfm.org.br/>

DISCIPLINA: Ciências do Ambiente (Optativa)

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Noções de ecologia; Ecossistemas; Leis da conservação da massa e energia; Interação entre o homem e o meio ambiente; Mudanças climáticas; Direito ecológico; Política ambiental; Conceitos e correntes de educação ambiental; Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

TAUK-TORNISIELO, S. M.; FOWLER, H. G.; GOBBI, N. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Unesp, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, L. S.; SHIGUNOV, T.; SHIGUNOV NETO, A. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

COSTA, Ervandil Correa; OLIVEIRA, Rafael Santos de. Meio ambiente e a agricultura no século XXI. Paraná: ÍTHALA, 2013.

DIAS, G. F.; Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2011.

MAZZILLI, Hugo Nigro. Defesa dos interesses difusos em juízo: meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural e patrimônio público. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

RODRIGUES, S. A. Destruição e equilíbrio: o homem e o ambiente no espaço e no tempo. 8. ed. São Paulo: Atual, 1996.

DISCIPLINA: Fundamentos da Abordagem Sistêmica**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

A abordagem sistêmica: histórico e visão de homem. Epistemologia da complexidade, conceituação teórica e vertentes. Teoria geral dos sistemas e seus pressupostos. Pragmática da comunicação humana. Cibernética e sistemas observantes. Pensamento sistêmico e redes sociais. Construcionismo social e terapia narrativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 9. Ed, São Paulo, 2004.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

OSÓRIO, Luis Carlos. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852586/pageid/0>

TEODORO, Maycoln L M.; BAPTISTA, Makilim N. (organizadores) Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2020.

VASCONCELLOS, M. J. E. de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, H.; GOOLISHIAN, H. A. Sistemas humanos como sistemas linguísticos: implicações para a teoria clínica e a terapia familiar. In. M. Grandesso. Colaboração e diálogo: aportes teóricos e possibilidades práticas (pp.23-58). Curitiba: CRV, 2018.

BOSCOLO Luigi; CECCHIN Gianfranco; HOFFMAN Lynn; PENN Peggy. A Terapia Familiar Sistêmica de Milão. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1993.

BOWEN, Murray. Terapia Familiar na Prática Clínica. Bíb. de Psic. Descleé de Brouer. 1989.

BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CAPRA, F.; LUISI, P. L. A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas (pp. 13-40). São Paulo, Cultrix, 2014.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



GOMES, L. B.; BOLZE, S.D.A.; BUENO, R. K. & CREPALDI, M. A. As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. *Pensando famílias*, 18(2), 3-16, 2014.

GOOLISHIAN, H. A. & ANDERSON, H. Narrativa e self: alguns dilemas pós-modernos da psicoterapia. In D. F. Schnitman (Org.), *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. (pp. 191-199). Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LENZI, B. Responsividade Reflexiva: um conceito para meios criativos de transformação em práticas colaborativas-dialógicas. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 29(66), 22-35, 2020.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco G. A árvore do conhecimento. As bases biológicas do conhecimento. Campinas, SP: Ed. Psi, 1987.

MINUCHIN, Salvador. *Famílias e Casais: Do Sintoma ao Sistema*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

MORÉ, C. L. O. O., & Crepaldi, M. A. O mapa de rede social significativa como instrumento de investigação no contexto da pesquisa qualitativa. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 21(43), 84-98, 2012.

OLIVEIRA, J. L. A. P., & Crepaldi, M. A. A epistemologia do pensamento sistêmico e as contribuições de Humberto Maturana. *Psicologia em Estudo*, 22(3), 325-334, 2017.

SLUSKI, Carlos E. *A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

DISCIPLINA: Psicologia Social II**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Processos de Subjetivação, Cultura e Consumismo. Injustiça e Humilhação Social. Preconceito. Discriminação Social, Racial e de grupos minoritários. Violência e Sociedade. O

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



Público e Privado. Sexualidade e Orientação Sexual. Psicologia Social e a Defesa dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; GONÇALVES, M. G. M. Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 224p.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 22. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006. 295p.

REY, F. G. As categorias de sentido, sentido pessoal e sentido subjetivo: sua evolução e diferenciação na teoria histórico-cultural. Psicologia da Educação, São Paulo, 24, 2007, pp. 155-179. (disponível on line em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n24/v24a11.pdf>).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, G. Conversações: 1972-1990. São Paulo: 34, 2004. 226p. (trans).

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. 277p.

GUARESCHI, P. A. Comunicação e poder: a presença e o papel dos meios de comunicação. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. 88p.

GUATTARI, F.; ROLNIK, S. Micropolítica: cartografias do desejo. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 327p.

SENRA, C. M. G.; GUZZO, R. S. L. Assistência Social e Psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. Psicologia & Sociedade; 24 (2), 2012. pp 293-299. (disponível on line em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822012000200006).

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5670

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicanálise**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



Teoria psicanalítica. Narcisismo. Atos falhos. Chistes. A sexualidade humana e a constituição do sujeito. A função paterna e seus efeitos na constituição do sujeito. As estruturas clínicas. Complexo de Édipo. Complexo de castração. Diferença anatômica entre os sexos. Aspectos psicopatológicos da sexualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A. E. D. B. **Freud e a psicanalise**. [S.l] Sedebra, 1979. 142p.
BETTELHEIM, B. **A viana de freud e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 273p.
ETCHEGOYEN, R. H. **Fundamentos da tecnica psicanalitica**. 2. ed. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2008. 471p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZOUBEL NETO, D. **Mito e psicanalise: estudos psicanaliticos sobre formas primitiva**. Campinas: Papirus, 1993. 298p.
BLOS, P. **Adolescencia: uma interpretacao psicanalitica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 344p.
CHNAIDERMAN, M. **Ensaio de psicanalise e semiotica**. [S.l] Esplanada, 1989. 175p.
FAIMAN, C. J. S. **Abuso sexual em familia: a violencia do incesto a luz da psicanalise**. São Paulo: Casa do Psicologo, 2004. 90p. (Psicologia Juridica).
SAFOUAN, M.; HOFFMANN, C.; JULIEN, P. **O mal-estar na psicanalise: o terceiro na instituicao e a....** Campinas: Papirus, 1996. 112p.

DISCIPLINA: Psicofarmacologia**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Princípios básicos em farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Mecanismo de ação central das drogas psicotrópicas. Antidepressivos. Ansiolíticos. Hipnóticos. Antipsicóticos. Estabilizadores de humor. Drogas de abuso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICAElaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BRUNTON, L. L. (Org.) et al. *As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman*. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2079p.

GRAEFF, F. G.; GUIMARÃES, F. S. *Fundamentos da psicofarmacologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 275p.

SILVA, P. *Farmacologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARK, M. A. et al. *Farmacologia ilustrada*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 611p.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1261p.

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. *Farmacologia básica e clínica*. 12. ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1228p.

KALANT, H.; ROSCHLAU, W. H. E. *Princípios de farmacologia médica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 687p.

RANG, H. P. et al. *Rang & Dale: farmacologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 778p.

5º PERÍODO**DISCIPLINA: Análise Do Comportamento Aplicada****CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Análise dos fenômenos sociais. Planejamento cultural. Planejamento cultural para sustentabilidade: questões ambientais. Análise funcional. Possibilidades de atuação do analista do comportamento: educação, saúde, organizações e instituições, clínica e áreas emergentes de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BANACO, Roberto Alves. **Sobre comportamento e cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista.** Santo André: Esetec, 2001, 1v. 480p.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano.** Brasília, 1967, 252p.

TODOROV, J. C. **Metacontingências: comportamento, cultura e sociedade.** Campinas: Esetec, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. **Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

BAUM, William. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução.** Porto Alegre: Artmed, 2006. 311p.

BRANDÃO, M. Z. da S.; CONTE, F. C. de S.; BRANDÃO, F. S.; INGBERMAN, Y. K.; MOURA, C. B. de; SILVA, V. M. da; & OLIANE, S. M. (Orgs.). **Sobre comportamento e cognição: Contingências e metacontingências: Contextos sócio-verbais e o comportamento do terapeuta.** Santo André: Esetec, 2004, Vol. 13.

GUILHARDI, H. J. & AGUIRRE, N. C. de (Orgs.). **Sobre comportamento e cognição: Expondo a variabilidade.** Santo André: Esetec, 2006, Vol. 18

SKINNER, B. F. **Tecnologia do ensino.** São Paulo: EPU, 1972. 260p.

DISCIPLINA: Avaliação Psicológica I**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Origem e histórico da avaliação psicológica. importância do desenvolvimento de instrumentos de medida psicológica no estabelecimento da psicologia como ciência. Panorama dos campos de prática e dos métodos de avaliação psicológica. A entrevista psicológica: tipos, técnicas e manejo. Cuidados éticos. Legislação e Resoluções do CFP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



CUNHA, J. A. **Psicodiagnostico - v. 5.** ed.rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2000. 678p.
PASQUALI, L. **Tecnicas de exame psicologico (tep) - manual: fundamentos das tecnicas de exame psicologico.** 2. ed. São Paulo: Casa do Psicologo, 2011. v. 1. 233p.
URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicologica.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 320p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANASTASI, A. **Testes psicologicos: teoria e aplicacao.** São José do Rio Preto: Horizonte, 1967. 762p.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA **Cartilha avaliacao psicologica - 2013.** Brasilia: Conselho Federal de Psicologia, 2013. 54p.
Internet: Conselho Federal de Psicologia (CFP). Resolução CFP nº 7 / 2003. http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf
HOGAN, T. P. **Introdução à prática de testes psicológicos.** Rio de Janeiro: Ltc, 2006. 518p.
TRINCA, W.; RAPPAPORT, C. R. **Diagnostico psicologico: a pratica clinica.** São Paulo: Epu, 2008. 106p. (Temas Basicos De Educacao E Ensino).

DISCIPLINA: Introdução à Psicologia Educacional**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Histórico da Psicologia na área educacional. Queixa escolar. Fracasso Escolar. Visão geral da aplicação da psicologia à educação (problemas, métodos, instrumentos e modos de atuação). Escola Inclusiva. Atuação crítica do psicólogo na área educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOULART, I. B. **Psicologia da educacao: fundamentos teoricos e aplicacoes a.** 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. 163p.
MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar: em busca de novos rumos.** 3. ed. São Paulo: Casa do Psicologo, 2001. 191p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PATTO, M. H. S. **A producao do fracasso escolar: historias de submissao e rebeldia.** 3. ed. São Paulo: Casa do Psicologo, 2000. 458p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. **Psicologia e educação.** São Paulo: Casa do Psicologo, 2011. 288p. (Abep Formação).

CARMO, J. S. **Fundamentos psicologicos da educacao.** Curitiba: Ibplex, 2010. 250p. (Psicologia Em Sala De Aula).

CARRARA, K. **Introducao a psicologia da educacao: seis abordagens.** São Paulo: Avercamp, 2012. 186p.

DEL PRETTE, Z. A. **Psicologia escolar e educacional: saude e qualidade de vida.** 3. ed. Campinas: Alinea, 2008. 219p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. 184p.

PATTO, M. H. S. **Introducao a psicologia escolar.** 3. ed. rev.e atual. São Paulo: Casa do Psicologo, 1997. 468p.

DISCIPLINA: Introdução à Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Terapias cognitivas: aspectos históricos e conceituais. Cognição, emoção e comportamento. Terapia Cognitivo-Comportamental Clássica (TCC) e as terapias da terceira onda. Avaliação em TCC: Conceituação cognitiva. Principais técnicas cognitivas e comportamentais de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2008.

BECK, J. S. **Terapia Cognitivo-Comportamental**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710098/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

BRANDAO, M. Z. S.; CONTE, F. C. S.; MEZZARROBA, S. M. B. **Comportamento humano: tudo (ou quase tudo) que você gostaria de saber para viver melhor**. Santo André: ESETEC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Eliza Martha de Paiva; ELKIS, Hélio. Evidências de eficácia da terapia cognitiva comportamental na esquizofrenia. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo, v. 34, supl. 2, p. 204-207, 2007. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000800011&lng=en&nrm=iso

ITO, Lígia M et al . Terapia cognitivo-comportamental da fobia social. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 30, supl. 2, p. 96-101, Out. 2008. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000600007&lng=en&nrm=iso

KNAPP, Paulo; BECK, Aaron T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 30, supl. 2, p. s54-s64, OUt. 2008.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000600002&lng=en&nrm=iso

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



MULULO, S. C. C. et al. Terapias cognitivo-comportamentais, terapias cognitivas e técnicas comportamentais para o transtorno de ansiedade social. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo, v. 36, n. 6, p. 221-228, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832009000600002&lng=en&nrm=iso

SOUZA, I. C. W. D. Mindfulness e terapia cognitivo-comportamental. Barueri: Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760330/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

DISCIPLINA: Psicologia e Políticas Públicas**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Conceito de Políticas Públicas. As políticas públicas no Brasil face às transformações no cenário econômico e a garantia dos direitos sociais. Exclusão social e suas conseqüências sobre o desenho de políticas e programas. Participação e controle social. Diversidade e a garantia dos direitos sociais. Compromisso social da Psicologia: campo científico e de atuação. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Estatuto do idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E. R. ;BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2014. 213p.

BRANDÃO, C. Direitos Humanos Fundamentais em perspectiva. São Paulo: Atlas. 564p.

DORNELLES, J. R. W. O que são direitos humanos. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. 76p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



CASTRO, C. R. S. Constituição aberta e os direitos fundamentais: fundamentos e história. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2014. 213p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. 4. Seminário nacional de psicologia e políticas públicas. Brasília: Conselho federal de Psicologia, 2007. 130p.

DWORKIN, R. Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 362p.

EDLER CARVALHO, R. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. 5. Ed. Porto Alegre: mediação, 2007. 176p.

SARLET, I. W. Eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. 512p.

DISCIPLINA: Psicologia e Processos Grupais I

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Fundamentação teórica e técnicas aplicadas aos grupos. Intervenção, dispositivos e análise do processo grupal. Habilidades do coordenador no manejo e mediação de conflitos relacionados à interação grupal. Treinamento de Habilidades Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PICHON-RIVIERE, E. **O processo grupal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 239p.

FRITZEN, S. J. **Exercícios praticos de dinamica de grupo**. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. v. 1. 85p.

MINICUCCI, A. **Dinamica de grupo: teorias e sistemas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 294p.

YALOM, I. D.; LESZCZ, M. **Introducao a psicoterapia de grupo: teoria e pratica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 528p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ANDREOLA, B. A. **Dinamica de grupo: jogo da vida e didatica do futuro**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 86p.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2013. 231p.

OSORIO, L. C. **Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 176p.

MORENO, J.L **O teatro da espontaneidade**. São Paulo: Agora, 2012 (biblioteca virtual)

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos basicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 244p.

INTERNET: <http://www.institutoraiz.com.br/file/artigo/634576571258009448.pdf>

DISCIPLINA: Teorias e aplicações em psicanálise**CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Melanie Klein, D. Winnicott, Lacan e Bion: contribuições das teorias pós-freudianas para a prática em Psicanálise. O desenvolvimento do ego, a posição esquizo-paranóide e a posição depressiva para Klein. O desenvolvimento emocional primitivo, o verdadeiro e falso *self*, os conceitos de *fenômeno e objetos transicionais*, os transtornos anti-sociais e a psicose para Winnicott. A noção do inconsciente e a teoria dos discursos para Lacan. A teoria das relações objetais e a psicanálise com grupos – Bion. A Psicologia Analítica de Jung.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOS, P. Adolescência: uma interpretação psicanalítica. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 344p.

REZENDE, A. M. Wilfred r. bion: uma psicanálise do pensamento. Campinas: Papyrus, 1995. 258p.

WINNICOTT, D. W. Bebês e suas mães, os. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 98p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ELIACHEFF, C. *Corpos que gritam: a psicanálise com bebês*. São Paulo: Atica, 1995. 149p.

HILFERDING, M.; PINHEIRO, T.; VIANNA, H. B. *Bases do amor materno, as*. São Paulo: Escuta, 1991. 134p.

LACAN, J. *Televisão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. 89p.

LIMA, A. A. *Psicanálise da criança*. [S.l.] Year Book Medical, 1987. 215p.

REZENDE, A. M. *A metapsicanálise de bion: além dos modelos*. Campinas: Papyrus, 1994. 240p.

6º PERÍODO**DISCIPLINA: Avaliação Psicológica II****CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Fundamentos da avaliação psicológica e propriedades psicométricas dos instrumentos. O processo do Psicodiagnóstico. Instrumentos psicométricos: considerações gerais sobre administração e interpretação. Técnicas para avaliação das funções cognitivas: aplicação e interpretação dos dados. Instrumentos projetivos. Elaboração de documentos na prática da Avaliação Psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RBINA, S. *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2007. 320p

CUNHA, J. A. *Psicodiagnóstico - v. 5. ed. rev.ampl.* Porto Alegre: Artmed, 2009. 678p.

HOGAN, T. P. *Introdução à prática de testes psicológicos*. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 518p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANCONA-LOPEZ, M. *Avaliação da inteligência I*. São Paulo: Epu, 2003. 108p.

TRINCA, W.; RAPPAPORT, C. R. *Diagnóstico psicológico: a prática clínica*. São Paulo: EPU, 2008. 106p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
85 de 179
Nº Rev
01/2023

ANASTASI, A. Testes psicológicos: teoria e aplicação. São José do Rio Preto: Horizonte, 1967. 762p.

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010. 431p.

SIQUIER OCAMPO, M. L.; GARCIA ARZENO, M. E.; GRASSANO PICCOLO, E. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 541p.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Básico I

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Práticas integradoras das competências e habilidades desenvolvidas até o quinto semestre do curso. Contato exploratório com instituições, contextos ou organizações do Município de Votuporanga. Observação. Diagnóstico institucional. Levantamento de demandas de trabalho. Elaboração de registros. Estudos bibliográficos. Elaboração de proposta de intervenção em grupos. Apresentação das propostas aos representantes do local de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P. **Introdução a metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 118p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

MOURA, C. B. **Orientação profissional: sob o enfoque da análise do comportamento**. 2. ed. Campinas: Alinea, 2008. 120p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 293p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200p.

LANE, S. T. M. (Org.) et al. **Psicologia social: o homem em movimento**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 220p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



MINAYO, M. C. S., O. **Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269p. (Saúde Em Debate).

MUCCHIELLI, R. **O questionário na pesquisa psicossocial.** São Paulo: Martins Fontes, 1979. 176p.

Internet: GUICHARD, Jean. **Quais os desafios para o aconselhamento em orientação no início do século 21?** Rev. bras. orientac. prof, São Paulo, v. 13, n. 2, dez. 2012 . Disponível em . acessos em 02 ago. 2013.

Internet: RIBEIRO, Marcelo Afonso. **Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas.** Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 4, n. 1-2, dez. 2003 . Disponível em . acessos em 02 ago. 2014.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902003000100012&script=sci_arttext

Internet: **Revista Brasileira de Orientação Profissional** - <http://abopbrasil.org.br/revista-da-abop/>

Internet: SPARTA, Mônica. **A orientação profissional e as transformações no mundo do trabalho.** Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 4, n. 1-2, dez. 2003 . Disponível em . acessos em 02 ago. 2014.

DISCIPLINA: Orientação Profissional

CARGA HORÁRIA: 36h.

EMENTA:

Conceitos e aspectos teóricos da orientação profissional. A orientação profissional como um processo de tomada de decisão. Estratégias e recursos em Orientação Profissional (individual, grupal, em escolas e empresas). Elaboração de Programa de Orientação Profissional. Reorientação de Carreira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. Orientação vocacional ocupacional. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 334p.

MOURA, C. B. Orientação profissional: sob o enfoque da análise do comportamento. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008. 120p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHOSLAVSKY, R. Orientação vocacional: a estratégia clínica. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 218p.

LEMONS, C. G. Adolescência e escolha da profissão no mundo do trabalho atual. São Paulo: Vetor, 2001. 317p.

LUCCHIARI, D. H. P. Pensando e vivendo a orientação profissional. São Paulo: Summus Editorial, 1993. 148p.

NEIVA, K. M. C. Processos de escolha e orientação profissional. São Paulo: Vetor, 2007. 84p.

SILVA, L. L. M.; JACQUEMIN, A. Intervenção em orientação vocacional / profissional: avaliando resultados e processos. São Paulo: Vetor, 2001. 251p.

SOARES, D. H. P. A escolha profissional: do jovem ao adulto. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2002. 196p.

KOBER, C. Tempo de decidir: produção da escolha profissional entre jovens do ensino médio. CAMPINAS, TESE DE Doutorado, 2008.

http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251831/1/Kober_ClaudiaMattos_D.pdf

DISCIPLINA: Psicologia e Processos Grupais II**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



Fundamentação teórica e técnicas aplicadas aos grupos. Intervenção, dispositivos e análise do processo grupal. Habilidades do coordenador no manejo e mediação de conflitos relacionados à interação grupal. Treinamento de Habilidades Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PICHON-RIVIERE, E. **O processo grupal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 239p.
FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. v. 1. 85p.
MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo: teorias e sistemas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 294p.
YALOM, I. D.; LESZCZ, M. **Introdução a psicoterapia de grupo: teoria e prática**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 528p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREOLA, B. A. **Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 86p.
DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2013. 231p.
OSORIO, L. C. **Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 176p.
MORENO, J.L **O teatro da espontaneidade**. São Paulo: Agora, 2012 (biblioteca virtual)
ZIMERMANN, D. E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 244p.
INTERNET: <http://www.institutoraiz.com.br/file/artigo/634576571258009448.pdf>

DISCIPLINA: Psicologia Educacional e a atuação do psicólogo**CARGA HORÁRIA: 72 horas**Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**EMENTA:**

Relação ensinar-aprender. Problemas de aprendizagem. Contribuições da psicologia para a efetividade dos processos educacionais no contexto das instituições escolares. Relação professor-aluno. Atuação do psicólogo no contexto educacional formal ou informal. Estratégias de trabalho com os diversos segmentos que compõem a escola (professores, alunos, gestores e família). Possibilidades de trabalho com os diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Políticas Públicas Educacionais; Papel do psicólogo educacional na defesa dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei 9394 de 20/12/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília/DF. Diário Oficial da UNião, no. 248, de 23/12/1996. http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_8.ed.pdf?sequence=1.

CARMO, J. S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: IBPEX, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013, 58 p.

DEL PRETTE, Z. A. Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida. 3. ed. Campinas: Alínea, 2008. 219p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, S. F. C. Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. 2. ed. Campinas: Alínea, 2006. 194p.

AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. 288p. (Abep Formação).

MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. Psicologia escolar: em busca de novos rumos. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 191p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
90 de 179
Nº Rev
01/2023

MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 208p.

SKINNER, B.F. Tecnologia do Ensino. São Paulo: Herder, 1972. (originalmente publicado em 1968).

DISCIPLINA: Psicologia Institucional

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

História do Movimento Institucionalista. Análise Institucional e Psicologia Institucional. Instituições Totais. O trabalho do Psicólogo nas Instituições. A prática da psicologia na rede de assistência social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. 277p.

GUATTARI, F. **As Três Ecologias**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 1997. 56p.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional**. 2. ed. rev.e ampl. São Paulo: Epu, 2012. 133p. (Temas básicos de psicologia).

Referências técnicas para Prática de Psicólogos no CREAS / Conselho Federal. Disponível em http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/03/CREPOP_CREAS.pdf

Referências técnicas para Prática de Psicólogos no CAPS. disponível em http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_2013_CAPS.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAREMBLITT, G. **Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1996. 235p. (Análise Institucional).

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
91 de 179
Nº Rev
01/2023

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 22. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006. 295p.
FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2004. 241p.
GUATTARI, F. **Revolução molecular: pulsações políticas do desejo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 226p.
GUATTARI, F.; ROLNIK, S. **Micropolítica: cartografias do desejo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 327p.
LAPASSADE, G. **Grupos, Organizações e Instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977
LOURAU, R. **A análise institucional**. Petrópolis:Vozes, 1975

DISCIPLINA: Psicologia Jurídica

CARGA HORÁRIA: 36h.

EMENTA:

Psicologia Jurídica: definição, histórico e campos de atuação profissional. Avaliação psicológica judicial, perícia psicológica e atuação do assistente técnico. Violência: formas, vítimas e agressores. Psicologia e Direitos Humanos. Psicologia Jurídica e o Direito de Família. Psicologia Jurídica e as Questões da Infância e Juventude. Os conceitos de responsabilidade e periculosidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. C. N.; FONTOURA, T.; MIRANDA, V. R. (Orgs). **Psicologia jurídica: temas de aplicação II**. Curitiba: Juruá, 2009. 209p.
FIORELLI, J. O.; MORAES, D. L.; MALHADAS JÚNIOR, M. J. O. **Psicologia na mediação: inovando a gestão de conflitos interpessoais e organizacionais**. São Paulo: LTR, 2004. 404p.
MIRA Y LOPEZ, E. **Manual de psicologia jurídica**. Campinas: Peritas, 2000. 308p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORGIANNI, E. MACEDO, L. M. (Orgs). **O serviço social e a psicologia no universo judiciário**. Campinas: AASPJ-SP, 2018.

SHINE, S. (Org.). **Avaliação psicológica e lei: adoção, vitimização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BRANDAO, C. **Direitos humanos e fundamentais em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 2014. 564p

DUARTE, J. F. **Meninas e Território: criminalização da pobreza e seletividade jurídica**. São Paulo: Cortez, 2018.

PRETO, C. R. S. **Laudo Psicológico**. Curitiba: Juruá, 2016.

SOUSA, A. M. **Síndrome da Alienação Parental: Um novo tema nos juízos de família**. São Paulo: Cortez, 2010.

WASELFISZ, J. J. **Juventude, violência e cidadania: os jovens de Brasília**. São Paulo: Cortez, 1998. 174p

7º PERÍODO**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Básico II****CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Exercício de práticas integradoras das competências e habilidades desenvolvidas até o sexto semestre do curso. Execução da proposta elaborada no Estágio Básico I, juntamente com o professor supervisor in loco. Condução de atividades em grupos. Avaliação dos resultados alcançados. Devolutiva aos dirigentes responsáveis pelo local de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 93 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	---

A ser definida a partir de cada campo de atuação.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida a partir de cada campo de atuação.

DISCIPLINA: Formação Geral	CARGA HORÁRIA: 72 horas
EMENTA: Temas transversais	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>A História dos Direitos Humanos. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=uCnIKEOtbfc. Acesso em 11/12/2012.</p> <p>CARVALHO, Leandro. Terrorismo. Disponível em: http://www.brasilecola.com/historia/terrorismo.htm. Acesso em: 10.julho.2012.</p> <p>CDC (Código de Defesa do Consumidor). Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078.htm> Acesso em 21 de março de 2010.</p> <p>Constituição da República Federativa do Brasil de 1998. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 10 de março de 2010.</p> <p>Consolidação das Leis Trabalhistas. CLT. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm> . Acesso em 10 de março de 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em:	

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm. Acesso em 14/09/2012.

Direitos Humanos (Superior Jurídico). Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=JW2191I6IXg&feature=related>. Acesso em 1/10/2012.

Direitos Humanos - Questões Fundamentais. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=I24p15xCeeE>. Acesso em 1/10/2012.

ECA (estatuto da Criança e do adolescente) Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em 10 de maio de 2010.

Embaixada americana. Princípios da democracia. Disponível em:

<http://www.embaixada-americana.org.br/democracia/what.htm>. Acesso em 10/12/2012.

CARVALHO, Leandro. Terrorismo. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/historia/terrorismo.htm>. Acesso em: 10.julho.2012.

Estatuto da igualdade racial. Disponível em <<http://www.njobs.com.br/seppir/pt/>> Acesso em 10 de maio de 2010.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1993.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

Hakani - Uma Voz pela Vida (Documentário). Disponível

em: <http://www.youtube.com/watch?v=FFWTEPUvpzs>. Acesso em 1/10/2012.

Jessica Jackley: Pobreza, dinheiro e amor, Disponível em:

http://www.ted.com/talks/lang/pt/jessica_jackley_poverty_money_and_love.html

Acesso em 1/10/2012.

LEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: Conjuntos e funções. 5ªed. São Paulo, 1977, v.1, 316p.

LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em 10 de março de 2010.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
95 de 179
Nº Rev
01/2023

Parâmetros curriculares nacionais. Temas transversais. Portal do mec. Endereço eletrônico:
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>> Acesso em 15/1/2012.

The 30 Articles of Human Rights. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=36CUlaqmFi4&feature=related> Acesso em 10/12/2012.

Unifev direitos humanos. Disponível em:

http://www.unifevdireitoshumanos.com/#!__historia-dos-dh. Acesso em 11/12/2012.

DISCIPLINA: Psicologia e Comunidade

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA:

A comunidade como preocupação da psicologia social: conceito e categorias de análise. Empoderamento e processos psicossociais na participação política. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia social-comunitária. Análise de relatos de pesquisa e intervenção. Pesquisa-ação participante como estratégia de intervenção da psicologia social-comunitária. O planejamento intervenções comunitárias para a sustentabilidade e consciência ambiental. Realidade local. Identificação de possibilidades de atuação da Psicologia Comunitária. Elaboração de projetos sociais comunitários para a sustentabilidade através da gestão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. **Psicologia Social Comunitária: da solidariedade a autonomia**. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CASTELLANO, Elisabete Gabriela, Ed.; CHAUDHRY, Fazal Hussain, Ed. **Desenvolvimento Sustentado: Problemas e Estratégias**. São Paulo: USP, 2000.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **Que é cidadania, o**. 3ª ed. Brasília: Brasiliense, 2002.

KISIL, Rosana. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. 3ª ed. RJ: Global, 2004.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Manole, 2010.

RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia Social**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia Social**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SENA E SILVA, Maria de Fátima, Org.; AQUINO, Cássio Adriano Braz de, Org. **Psicologia Social: Desdobramentos e Aplicações**. São Paulo: Escrituras, 2004.

STELLA, C. **Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental: ISO 14000**. 5ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIDDLE, William W. **Estímulo ao desenvolvimento da comunidade**. São Paulo: Agir, 1969.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia , ética e direitos humanos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

DOWBOR, L. **O que e poder local**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

GANDIN, Danilo. **Escola e transformação social**. 7ª ed. RJ: Vozes, 2001.

LANE, S. T. M. (Org.) et al. **Psicologia social: O homem em movimento**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LIBANIO, J. B. **Ideologia e cidadania**. 2. ed. Ribeirão Preto: Moderna, 2002.

WANDERLEY, M. B. **Metamorfoses do desenvolvimento de comunidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

DISCIPLINA: Psicologia na Saúde I

CARGA HORÁRIA: 72 horas

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



EMENTA:

Psicologia da Saúde. Processo saúde - doença. Modelos adotados em saúde. O direito à saúde. Medidores de saúde. Principais indicadores de saúde. Sistema de saúde, organização hospitalar e interações de cuidados. SUS. Rede de atenção à saúde. Temáticas em Psicologia da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.) .et al. **Psicologia da saúde: um novo significado para a pratica clinica.** São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil.** 4^a. ed. São Paulo: Ática, 2004.

DE MARCO, M. A. et al. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

SEIDL, E. M. F.; MIYAZAKI, M. C. O. S. **Psicologia da saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas.** Curitiba: Juruá, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.) et al. **Atualidades em psicologia da saúde.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.) et al. **E a psicologia entrou no hospital....** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BRASIL, M. A. A. (Ed.) et al. **Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 283p.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde.** 5. ed. São Paulo: Gente, 1996.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

TEIXEIRA, J. A. C. **Psicologia da saude: Contextos e áreas de intervenção.** Climepsi, 2007. 271p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
98 de 179
Nº Rev
01/2023

TRINDADE, I.; TEIXEIRA, J. A. C. **Psicologia nos cuidados de saúde primários**. 2. ed.rev. e aum. [S.l.] Climepsi, 2007.

DISCIPLINA: Psicologia Organizacional: mundo do trabalho **CARGA HORÁRIA: 72 horas**

EMENTA:

O mundo do Trabalho. As metamorfoses no mundo do trabalho. Psicologia, Organizações e Trabalho. Inserção Profissional do Psicólogo em Organizações e no Trabalho - áreas consolidadas, emergentes e perspectivas evolução histórica do campo. Produção de conhecimento em Psicologia Organizações e Trabalho. Cultura Organizacional e Valores Organizacionais. Indivíduo no Contexto do Trabalho. Comportamento Organizacional (Vínculos do indivíduo com o trabalho e com as organizações, Motivação, Saúde Mental e Trabalho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIQUEIRA, M. M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. 343p.

ZANELLI, J. C.; BASTOS, A. V. B.; BORGES-ANDRADE, J. E. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 615p.

ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto André: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, C. e colaboradores. **Gestão contemporânea de pessoas**. Novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookamn, 2004.

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. O trabalho e as organizações. Porto Alegre: Artmed, 2013. 699p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
99 de 179
Nº Rev
01/2023

CHANLAT, J-F. (Coord.). *Indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. v. 1. 205p.

GOULART, Iris Barbosa, Org.; SAMPAIO, Jader Dos Reis, Org. **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos cont.** São Paulo: Casa do psicólogo, 1998. 288p.

GUIMARAES, L. A. M. & GRUBITS, S. (Orgs.) **Série Saúde Mental e Trabalho**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 2004, 2005, 2008.

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao trabalho**. São Paulo: Atlas, 1995. 99p.

DISCIPLINA: Prática em Terapia Cognitivo-Comportamental	CARGA HORÁRIA: 36 horas
--	--------------------------------

EMENTA:

Terapia cognitivo comportamental aplicada às psicopatologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2008.

HAWTON, K. et. al. **Terapia Cognitivo-comportamental para problemas psiquiátricos**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KNAPP, P. *Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica*. Porto Alegre: Grupo A, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Alexander Moreira e NETO, Francisco Lotufo. Revisão sobre o uso da terapia cognitiva-comportamental na prevenção de recaídas e recorrências depressivas. **Rev Bras Psiquiatr.**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 239-44, 2003. Disponível em:

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/50900005/Reviso_sobre_o_uso_da_terapia_cognitiva-20161215-3868-9wswc5.pdf?1481804174=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DRevisao_sobre_o_uso_da_terapia_cognitiva.pdf&Expires=1613668760&Signature=TKgr9rLhjGpD42WSzrhioRD7jKYNBGMqxMdxHHwYbaapoC~vePBK3FrEtOyPxxDUIMCR6KybtkbUXUWREeiNrO4fLEv5lKeis4YxyqyTGJ~2M~o2hVJnev1U6GrtlvvgfiGWTQYlJuGdYoiVInHC3Lz8s7xsDK4~y5LZrnJvmPDnnXEaoEgQHtxDIQKXi9PdO0gA9L1rVecr0FBydkN-tuC2hjsNs~T0m19l6YySuntz3ivgz3q16OoG6~U4YbB3pExIiJ~GcfQmlvfuhs9liwr1aj-HAac~t2WFtgx4q8Oq9MeABoJp-8Ad~Qlk7y3gH~eOoKC593VTtB8CsTdfMzA_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA

BARRETO, Eliza Martha de Paiva; ELKIS, Hélio. Evidências de eficácia da terapia cognitiva comportamental na esquizofrenia. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 34, supl. 2, p. 204-207, 2007. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000800011&lng=en&nrm=iso

ITO, Lígia M et al . Terapia cognitivo-comportamental da fobia social. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 30, supl. 2, p. 96-101, Out. 2008. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000600007&lng=en&nrm=iso

MULULO, Sara Costa Cabral et al. Terapias cognitivo-comportamentais, terapias cognitivas e técnicas comportamentais para o transtorno de ansiedade social. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 221-228, 2009. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832009000600002&lng=en&nrm=iso

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 101 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

8º PERÍODO

DISCIPLINA: Bioestatística	CARGA HORÁRIA: 36 horas
EMENTA: A evolução da estatística e a bioestatística. Organização e apresentação dos dados. Noções de amostragem. Medidas características de uma distribuição. Noções sobre a teoria da probabilidade e a distribuição normal. Teste de comparação de média.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BERQUÓ, E. S. et. al. Bioestatística . 2. ed. São Paulo: EPU, 1981. 350 p. DANCEY, C. P. & Reidy, J. Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows . Porto Alegre : Artmed, 2006. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística . 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980. 210p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 267p. LAURENTI, R. et al. Estatísticas de saúde . 2. ed. São Paulo: Epu, 1987. 186p. MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações a estatística . 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1994. 426p. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 526p. SPIEGEL, M. R. Estatística . 2. ed. New York: Mcgraw-Hill Book, 1974. 580p.	

DISCIPLINA: Introdução à Psicologia Clínica	CARGA HORÁRIA: 72 horas
EMENTA:	

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__



A psicologia clínica: problemas, métodos, instrumentos e modos de atuação. Habilidades interpessoais do terapeuta. Relação terapêutica. Modalidades de intervenção psicoterapêutica (psicoterapia individual, de grupo e familiar, infantil e de casal, aconselhamento psicológico, psicoterapia breve).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUCCHIELLI, R. **A entrevista nao-diretiva**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 186p.
SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. A. N. **Psicologia clinica comportamental: a insercao da enrevista com adutlos e criancas**. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2006. 159p.
ZARO, J. S. et al. **Introdução à prática psicoterapêutica**. São Paulo: Epu, 2010. 192p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Alfred. **A Entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins fontes, 1978
FLOWERS, J. V.; SCHWARTZ, B. **Como falhar na relacao?: os 50 erros que os terapeutas mais cometem**. São Paulo: Casa do Psicologo, 2014. 177p.
ORTIGUES, M-C.; ORTIGUES, E. **Como se decide uma psicoterapia de crianca**. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 113p.
ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa: on becoming person**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 489p.
YALOM, I. D.; LESZCZ, M. **Introdução a psicoterapia de grupo: teoria e prática**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 528p.

DISCIPLINA: Ludoterapia**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Fundamentos de avaliação psicológica com a criança. A participação da família no processo psicoterapêutico da criança. Estratégias de intervenção em psicoterapia infantil. Recursos lúdicos no atendimento psicológico a crianças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICAElaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BUNGE, E. Sessões de Psicoterapia com Crianças e Adolescentes. Erros e Acertos. 1a. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sinopys, 2014.

RAMOS, A.C. Brincadeiras de todos os tempos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

SANTOS, R. Intervenção Psicológica com Ludoterapia. 1a. ed. Lisboa: Pactor, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: teoria e prática. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

HANSEN, J.; MACARINI, S.M.; MARTINS, G.D.F; WANDERLIND, F.H.; VIEIRA, M. L. O brincar e suas implicações para o desenvolvimento infantil a partir da Psicologia Evolucionista. Revista Brasileira de Crescimento Desenvolvimento Humano, v. 17, n. 2, 133-143, 2007.

OAKLANDER, V. Descobrimo crianças: a abordagem gestáltica com crianças e adolescentes. São Paulo: Summus, 1980. 364p.

REGRA, J. Formas de trabalho na psicoterapia infantil: mudanças ocorridas e novas direções. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 2, n. 1, p. 79-101, 2000.

SEI, M.B.; SOUZA, C.G.P.; ARRUDA, S.L.S. O sintoma da criança e a dinâmica familiar: orientação de pais na psicoterapia infantil. Vínculo: Revista do NESME, v. 2, n. 5, p. 101-219, 2008.

SILVARES, E.F.M. (Org.) Estudos de caso em psicologia clínica comportamental. Infantil vol. II, Campinas: Papirus, 2000.

DISCIPLINA: Práticas em Psicologia Organizacional

CARGA HORÁRIA: 72 horas

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**EMENTA:**

Planejamento estratégico e por competência em Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção por competência. Diagnóstico organizacional. Demandas de intervenção. Desenvolvimento humano nas organizações. Bases conceituais em treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E). Variáveis típicas de treinamento e desenvolvimento. Avaliação de programas de treinamento e desenvolvimento. Impactos do treinamento no trabalho, na carreira e na organização. Avaliação de desempenho. Ética nas Organizações - Cidadania Organizacional, sustentabilidade e Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, C. *Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 443p.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABADD, G. S.; MOURÃO, L. *Treinamento, desenvolvimento e Educação*. (Orgs.) Porto Alegre: Artmed, 2006.

PIERRY, F. *Seleção por competências, o processo de Identificação de Competências Individuais*. São Paulo: Vetor, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. *O trabalho e as organizações*. Porto Alegre: Artmed, 2013. 699p.

CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 579p.

GUIMARÃES, L. A. M.; GRUBITS, S. (Orgs.). *Série saúde mental e trabalho*. São Paulo. Casa do psicólogo, 2008. v.4. 21p.

SIQUEIRA, M. M. *Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão*. Porto Alegre: Artmed, 2008. 343p.

ABBAD, G. S. (Org.) et al. *Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed, 2012. 300p

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**DISCIPLINA: Psicologia na Saúde II****CARGA HORÁRIA: 72 horas****EMENTA:**

Atribuições Profissionais do Psicólogo em Saúde. A inserção da psicologia na área da saúde pública e saúde suplementar. Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas na área da saúde – CREPOP. Políticas Públicas instituídas pelo Ministério da Saúde: Saúde para Você/ Orientação e Prevenção / Ações e Programas. Contribuições do CFP para a prática do psicólogo na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.) et al. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

AFONSO, M. L. M. (Org.) et al. **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

BRASIL, M. A. A. (Ed.) et al. **Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BRUSCATO, W. L. (Org.) et al. **Psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade: o modelo de atuação da Santa Casa de São Paulo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

DALLARI, Sueli Gandolfi. **A saúde do brasileiro**. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.

SEIDL, E. M. F.; MIYAZAKI, M. C. O. S. **Psicologia da saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas**. Curitiba: Juruá, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. **Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde no Brasil: contribuições para a agenda de prioridades de pesquisa**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



COHN, A.; ELIAS, P. E. M. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GIACOMAZZI, Maria Cristina; TAKEDA, Sílvia. **Guia para diagnósticos de comunidade no planejamento das ações coletivas de saúde: instrumento destinado as equipes de saúde.** São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública, 1999.

SOUZA, J. C.; GRUBITS, S.; GUIMARAES, L. A. M. **Interdisciplinaridade em saúde mental.** Brasília: Unicef, 2000.

TEIXEIRA, J. A. C. **Psicologia da saúde: contextos e áreas de intervenção.** [S.l.] Climepsi, 2007.

DISCIPLINA: Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Modalidades Terapêuticas da Análise do comportamento. Análise Funcional. Terapia de Aceitação e Compromisso. Psicoterapia Analítico Funcional. Terapia por contingência de reforçamento. Psicoterapia Baseada em Evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Cristiano Nabuco De (Org.); GUILHARDI, Helio Jose (Org.). **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: praticas clinicas** São Paulo: Roca, 2008. 482p.

BRANDAO, M. Z. S.; CONTE, F. C. S.; MEZZAROBA, S. M. B. **Comportamento humano: tudo (ou quase tudo) que voce gostaria de saber para viver melhor.** Santo André: Esetec, 2002. v. 1. 164p.

KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. **Psicoterapia analitica funcional: criando relacoes terapeuticas intensas e curativas.** Santo André: Esetec, 2006. 238p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANACO, R. A. **Sobre comportamento e cognicao:** aspectos teoricos, metodologicos e de formacao em analise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: Esetec, 2001. v. 1. 480p.
- BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. **Clinica analitico-comportamental:** aspectos teoricos e praticos. Porto Alegre: Artmed, 2013. 312p.
- BRANDAO, M. Z. S. (Org.) et al. **Sobre comportamento e cognicao:** clinica, pesquisa e aplicacao. Santo André: Esetec, 2003. v. 12. 495p.
- GUILHARDI, H. J.; AGUIRRE, N. C. **Sobre comportamento e cognicao:** expondo a variabilidade. Santo André: Esetec, 2005. v. 15. 452p.
- SKINNER, B. F. **Sobre o behaviorismo.** 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1982. 216p.

DISCIPLINA: Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicanalíticas

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

A técnica psicanalítica e a modalidade de intervenção psicoterapêutica. Técnica e método psicanalítico. Transferência, contra-transferência, resistência, interpretação, associação-livre, mecanismos de defesa, aliança terapêutica, identificação projetiva, atuação em psicanálise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLOS, P. **Adolescencia: uma interpretacao psicanalitica.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 344p.
- ETCHEGOYEN, R. H. **Fundamentos da tecnica psicanalitica.** 2. ed. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2008. 471p.
- ZIMERMAN, D. E. **Manual de tecnica psicanalitica:** uma re-visao. Porto Alegre: Artmed, 2008. 471p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- A. E. D. B. **Freud e a psicanalise**. [S.l.] Sedebra, 1979. 142p.
- BETTELHEIM, B. **A viena de freud e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 273p.
- LIMA, A. A. **Psicanalise da crianca**. [S.l.] Year Book Medical, 1987. 215p.
- REZENDE, A. M. **A metapsicanalise de bion: alem dos modelos**. Campinas: Papirus, 1994. 240p.
- REZENDE, A. M. **Wilfred r. bion: uma psicanalise do pensamento**. Campinas: Papirus, 1995. 258p.
- SAFOUAN, M.; HOFFMANN, C.; JULIEN, P. **O mal-estar na psicanalise: o terceiro na instituicao e a...** Campinas: Papirus, 1996. 112p.

9º PERÍODO e 10º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CARGA HORÁRIA: 144
ESPECÍFICO EM PROCESSOS EDUCATIVOS I e II	horas

EMENTA:

Práticas profissionais integrativas, institucionalmente programadas, destinadas a oferecer ao aluno oportunidades de contato com situações, contextos e instituições que propiciem o desenvolvimento das competências definidas na ênfase educacional do projeto pedagógico do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, J. S. Fundamentos psicologicos da educacao. Curitiba: IBPEX, 2010. 250p. (Psicologia em Sala de Aula).

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



MACHADO, Adriana Marcondes, Org.; SOUZA, Marilena Proença R. De, Org.. **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. 3. ed. São Paulo: Casa Do Psicólogo. 2001. 191p.

PATTO, Maria Helena Souza. **Produção do fracasso escolar, a: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa Do Psicólogo. 2010. 458p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRARA, Kester (Org.). **Introdução a psicologia da educação: seis abordagens** São Paulo: Avercamp. 2008. 186p.

COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar** 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. v. 2. 472p.

D AUREA-TARDELI, D.; PAULA, F. V. Formadores da criança e do jovem: interfaces da comunidade escolar. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 153p. (Escola e contemporaneidade: temas emergentes à psicologia da educação).

PATTO, Maria Helena Souza, Org.. **Introdução a psicologia escolar**. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz. 1988. 430p.

MAZZOTTA, Marcos Jose Da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas** 5. ed. São Paulo: Cortez. 2005. 208p.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Tecnologia do ensino**. Tradução Rodolpho Azzi São Paulo: Epu. 1972. 260p. (Ciências do comportamento).

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CARGA HORÁRIA: 144
ESPECÍFICO EM SAÚDE I e II	horas

EMENTA:

Conjunto de práticas profissionais integrativas, institucionalmente programadas, destinadas a oferecer ao aluno oportunidades de contato com situações, contextos e instituições. Práticas em contextos hospitalares, saúde pública coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.) .et al. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.) .et al. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SEIDL, E. M. F.; MIYAZAKI, M. C. O. S. **Psicologia da saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas**. Curitiba: Juruá, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.).et al. ***E a psicologia entrou no hospital...*** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KOVACS, Maria Júlia. **Educação para a morte: desafio na formação de profissionais de saúde e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

DE MARCO, M. A. et al. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TEIXEIRA, J. A. C. **Psicologia da saúde: Contextos e áreas de intervenção**. Climepsi, 2007. 271p.

**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Psicologia
Clínica I e II****CARGA HORÁRIA: 144
horas****EMENTA:**

Conjunto de práticas profissionais integrativas, institucionalmente programadas. Identificar e analisar problemas psicológicos. Atender e intervir por meio de atendimento psicoterápico individual ou em grupo a demanda existente na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICAElaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas. São Paulo: Roca, 2008. 482p.

ETCHEGOYEN, R. H. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2. ed. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2008. 471p.

SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. A. N. Psicologia clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2006. 159p.

ZIMERMAN, D. E. Manual de técnica psicanalítica: uma re-visão. Porto Alegre: Artmed, 2008. 471p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANACO, R. A. Sobre comportamento e cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: ESETEC, 2001. v. 1. 480p.

FARIAS, A. K. C. R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. 341p.

GUILHARDI, H. J. (Org.) et al. Sobre comportamento e cognição: contribuições para a construção da teoria do comportamento. Santo André: ESETEC, 2002. v.1. 386p.

GUILHARDI, H. J. (Org.) et al. Sobre comportamento e cognição: expondo a variabilidade. Santo André: Esetec, 2001. v. 8. 420p.

KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. Psicoterapia analítica funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: ESETEC, 2006. 238p.

LIMA, A. A. Psicanálise da criança. [S.l.] Year Book Medical, 1987. 215p.

SALVAT EDITORA DO BRASIL. Freud e a psicanálise. [S.l.]: Sedebra, 1979. 142p.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Psicologia
Organizacional e do Trabalho I e II**CARGA HORÁRIA: 144**
horasElaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



EMENTA:

Conjunto de práticas profissionais integrativas, institucionalmente programadas. Abordagem de diferentes contextos sociais de atuação do psicólogo. Diagnóstico Organizacional. Processos organizacionais de gestão de recursos humanos (Recrutamento e Seleção de Pessoal, Avaliação de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento, Plano de Carreira). Saúde Mental e Qualidade de Vida do Trabalhador. Temas que afetam o indivíduo na sua relação com o trabalho. Possibilidades de intervenções na interação indivíduo - Grupo, indivíduo - tarefa e na interação indivíduo- ambiente empresarial/ institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Antonio V. Bittencout (Org.); BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (Org.); ZANELLI, Jose Carlos (Org.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 520p.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABADD, G. S.; MOURÃO, L. *Treinamento, desenvolvimento e Educação*. (Orgs.) Porto Alegre: Artmed, 2006.

BITENCOURT, C. *Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 443p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. *O trabalho e as organizações*. Porto Alegre: Artmed, 2013. 699p.

CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 579p.

GUIMARÃES, L. A. M.; GRUBITS, S. (Orgs.). *Série saúde mental e trabalho*. São Paulo. Casa do psicólogo, 2008. v.4. 21p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
113 de 179
Nº Rev
01/2023

SIQUEIRA, M. M. *Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão*. Porto Alegre: Artmed, 2008. 343p.

ABBAD, G. S. (Org.) et al. *Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed, 2012. 300p

ZANELLI, José Carlos. *O psicólogo nas organizações de trabalho*. Porto André: Artmed, 2008.

DISCIPLINA: Psicologia e Sexualidade

CARGA HORÁRIA: 36h.

EMENTA:

Sexualidade: gênero, orientação, corpo e cultura. Diversidade de gênero. A construção da sexualidade e seus aspectos normativos. Os estudos de gênero e seus desdobramentos nas políticas públicas em saúde e educação. Psicopatologias da sexualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEARNS, Peter N. *História da sexualidade*. São Paulo: Contexto, 2010.

BOZON, M. *Sociologia da sexualidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

LAGO, M. C. S.; TONELI, M. J. F.; BEIRAS, A.; MULLER, R. C. F; VAVASSORI, M. (Org.). *Gênero e pesquisa em Psicologia Social*. São Paulo/SP: Casa do Psicólogo, 2008. v. 1. 271p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAGO, M. C. S.; TONELI, M. J. F.; SOUZA, M. de (Org.). *Sexualidade, gênero, diversidades*. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2013, p. 83-101.

DIAS, A. F.; PACHECO, A. C. L. (Org.). *Gênero trans e multidisciplinar*. Jundiaí, SP: Paco, 2013.

RODRIGUES, A.; MONZELI, G. A.; FERREIRA, S. R. S. (Org.). *A política no corpo: gêneros e sexualidade em disputa*. 1. ed. VITÓRIA ES: EDUFES, 2016. v. 1. 346p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



RIBEIRO, P. R. C.; MAGALHÃES, J. C. (organizadoras) **Debates contemporâneos sobre Educação para Sexualidade**. Ed. da FURG, 2017. 282p.

DENEGA, A. M. O.; ANDRADE, D. S. V.; SANTOS, H. M. (Org.) **Gênero na Psicologia: saberes e práticas**. 1ªed.Salvador: CRP-03, 2016. v. 1. 220p.

ANDRADE, D. S. V.; SANTOS, H. M. (Org.). **Gênero na Psicologia: articulações e discussões**. 1ªed.Salvador: CRP-03, 2013. v. 1, 194p

LIONCO, T. Atenção integral à saúde e diversidade sexual no Processo Transexualizador do SUS: avanços, impasses, desafios. **Physis** , Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 43-63, 2009. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000100004&lng=en&nrm=iso>. acesso em 28 de novembro de 2019.

LIONÇO, T.. Que direito à saúde para a população GLBT? Considerando direitos humanos, sexuais e reprodutivos em busca da integralidade e da equidade. *Saude e Sociedade* , v. 17, p. 11-21, 2008.

DISCIPLINA: Práticas Investigativas

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Pesquisa na psicologia. Planejamento e elaboração de projeto de pesquisa. Plágio. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 351p.

DEMO, P. Introdução a metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 118p.

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. Apresentação de trabalhos científicos: monografia, tcc, teses. 6. ed. São Paulo: Futura, 2001. 141p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABNT (ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS) NBR 10520 - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 2p.
- ALMEIDA, M. L. P. Como elaborar monografias. 4. ed. Belem: CEJUP, 1996. 224p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 - informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11p.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159p.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 279p.

DISCIPLINA: Saúde Mental**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Evolução e história da Saúde Mental no Brasil e no mundo. Conceitos fundamentais de saúde e doença mental. A interdisciplinaridade na saúde mental. Enfoque sócio-histórico da loucura. Política de saúde mental na atualidade e Reforma Psiquiátrica: no Brasil e no mundo e Construindo o conhecimento. Reabilitação Psicossocial. Novos equipamentos em Saúde Mental. Saúde Mental na Atenção básica. Acolhimento e formação de ambiente terapêutico em saúde mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 438p.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 5. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. 295p.
- JACQUES, M. Gç.; CODO, W. **Saude mental & trabalho: leituras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 420p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2007. 79p. (Leituras Filosóficas).

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

PAG
116 de 179

Nº Rev
01/2023

FOUCAULT, M. **O nascimento da clinica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. 241p.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983. 277p.

GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos.** 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1974. 315p.

GUIMARAES, L. A. M.; GRUBITS, S. **Serie saúde mental e trabalho.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. v. 1. 225p.

DISCIPLINA: Ética Profissional**CARGA HORÁRIA: 36 horas****EMENTA:**

Bioética. Escuta ética na modernidade. Legislação, Resoluções e Recomendações para a prática Profissional. Processos éticos. Questões éticas. Compromisso da Psicologia na Defesa dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: Conselho Federal De Psicologia, 2005. 180p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia, ética e direitos humanos. São Paulo: Casa Do Psicólogo, 2000. 108p.

FORTES, Paulo Antonio De Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de. São Paulo: Epu, 1998. 119p.

SEGRE, Marco, Org.; COHEN, Claudio, Org. Bioética. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2002. 218p.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. 7. ed. Petrópolis: Vozes De Petrópolis, 2009. 406p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Ulisses F.; AQUINO, Julio Groppa. Direitos humanos na sala de aula, os: a ética como tema transversais. Ribeirão Preto: Moderna, 2001. 144p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
117 de 179
Nº Rev
01/2023

DORNELLES, João Ricardo W. Que são direitos humanos, o. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. 76p. (Primeiros passos).

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian De Paul D. Problemas atuais de bioética. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000. 527p.

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. Ética. 21. ed. Rio De Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. 302p.

WEIL, Pierre. Nova ética, a. 4. ed. Rio De Janeiro: Rosa Dos Tempos, 2002. 110p.

DISCIPLINA: Libras (optativa)

36 horas

EMENTA: LIBRAS básicas sobre a gramática e sua utilização. Introdução às formas de comunicação gestual: básico do bilingüismo. Tradução de LIBRAS. A inclusão dos surdos na sociedade inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLANTYNE, J.; MARTIN, A.; MARTIN, M. C. Surdez. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 312p

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras - artes e cultura, esportes São Paulo: Edusp. 2004. v. 2. 827p.

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras - artes e cultura, esportes São Paulo: Edusp. 2004. v. 1. 680p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>

Feneis - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos www.feneis.com.br/

FONSECA, V. R. J. Surdez e deficiência auditiva: a trajetória da infância a idade adulta. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 224p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PAG
118 de 179
Nº Rev
01/2023

GESSER, A. Libras? - que lingua e essa?: crencas e preconceitos em torno da lingua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parabola, 2010. 87p. (Estrategias De Ensino).

Legislação Específica de Libras ç MEC/SEESP ç <http://portal.mec.gov.br/seesp>

www.editora-arara-azul.com.br

www.ines.com.br

DISCIPLINA: Neuropsicologia

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA:

Origem e histórico da Neuropsicologia; Avaliação Neuropsicológica, Reabilitação cognitiva; Neuropsicologia das psicopatologias e dos Processos psicológicos básicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUENTES, D. (Org.) et al. **Neuropsicologia: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 432p.

KANDEL, E. R.; JESSELL, T. M.; SCHWARTZ, J. H. **Fundamentos da neurociencia e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 591p.

TEIXEIRA, J. F. **Filosofia da mente: neurociencia, cognicao e comportamento**. São Carlos: Claraluz, 2005. 109p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A.; SANTOS, F. H. **Neuropsicologia hoje**. Porto Alegre: Artes Medicas, 2004. 454p.

GIL, R. **Neuropsicologia**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2002. 314p.

GUYTON, A. C. **Neurociencia basica: anatomia e fisiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 345p.

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. **Avaliação neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 431p.

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 119 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

MALLOY-DINIZ, L. F.; COSENZA, R. M.; FUENTES, D. **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013. 456p.

DISCIPLINA: ENADE Concluinte

CARGA HORÁRIA

EMENTA:

Componente Curricular obrigatório, segundo Artigo 5º, Parágrafo 5º, da Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004.

1.6 Metodologia

A UNIFEV entende que a formação universitária vai muito além da habilitação técnica e científica para atender o mercado de trabalho. Entende que o Ensino Superior tem como finalidade intrínseca a formação humanística necessária para todo profissional. Busca assegurar uma formação integral, com competência técnica e ética para que os egressos possam atuar profissionalmente e intervir sobre os problemas da sociedade com consciência e criatividade. Nesse sentido, compreende-se que o conhecimento é uma construção individual e coletiva que, a partir da informação, dirige-se a interpretação, a crítica e a transformação da realidade social.

Nesse sentido, o modelo educacional da UNIFEV, apoiado na fundamentação construtivista, orienta seus conteúdos e métodos incentivando a interação entre alunos e as atividades em que o sujeito possa desenvolver (construir) seu aprendizado a partir do contexto enfatizando a crítica e a criatividade. A interdisciplinaridade norteia o design didático dos cursos, compreendendo o conhecimento de modo sistêmico, provisório e contextualizado a luz da teoria da complexidade.

A adoção de metodologias ativas permite trazer para a formação a experiência pessoal, pois o aluno aprende melhor se estiver inserido na ação. Deste modo, a

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 120 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

concretização dos ideais da aprendizagem ativa deve possibilitar interação entre grupos cooperativos de aprendizado, possibilitando diversas formas de trabalhar os conteúdos. O processo de ensinar e aprender, nesse contexto didático, parte da realidade, estimulando o aluno a reconhecer os problemas nos âmbitos locais e globais, formando sujeitos conscientes e protagonistas tanto no processo de construção do conhecimento quanto no auto gerenciando seu processo de formação.

A abordagem sociocultural, baseada na visão de Paulo Freire e interacionista e enfatiza o sujeito como elaborador e criador de conhecimento. As interações homem-mundo/ sujeito objeto são imprescindíveis para que o ser humano se torne sujeito de suas práxis. O homem está inserido num contexto sócio-econômico-cultural-político, enfim, num contexto histórico. A aprendizagem deve envolver uma reflexão sobre o ambiente concreto e sobre a situação concreta do aluno, o qual se torna, gradualmente, consciente e comprometido a intervir sobre a realidade para muda-la.

Já na aprendizagem colaborativa, as tecnologias devem ser usadas como estratégias para ajudar os alunos a construírem conhecimento, estimular e facilitar o pensamento crítico. A importância/utilidade do uso de computadores em educação reside precisamente no fato de apresentarem potencial para comunicação ampliada: por meio das trocas e interações sociais o saber é construído e não mais recebido de modo mecânico e descontextualizado.

Na aprendizagem colaborativa, a inteligência coletiva em que os alunos criam conexões e conteúdos, gerando informações e conhecimentos em quantidade, qualidade e agilidade que seriam impossíveis de se obter se o processo fosse centralizado em poucas pessoas. Nesse caso, os materiais didáticos, atividades, ambiente virtual e tutoria devem propiciar a realização destes ideais para que a educação a distância e semipresencial concretize vantagens pedagógicas com relação ao estudo presencial.

Em suma, os referenciais da educação superior na UNIFEV são fundamentados nos quatro pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 121 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

A implementação dos métodos ativos de ensino-aprendizagem utilizados em alguns cursos, que permitem:

- O aprendizado do trabalho em equipe;
- A orientação para a complexidade da realidade (contexto);
- A integração do currículo e a interdisciplinaridade;
- A educação permanente integrada a prática profissional;
- O desenvolvimento da autoaprendizagem;

O desafio educacional da UNIFEV, em síntese, é viabilizar o avanço intelectual, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para uma relevante atuação cidadã e profissional.

Alinhado à visão epistemológica e metodológica adotada pela instituição, o curso de Psicologia incentiva a construção do conhecimento a partir da realidade do aluno, colaborando para o desenvolvimento crítico da realidade social. Considerando que o curso de Psicologia tem como objeto de estudo o próprio ser humano e sua realidade social, o envolvimento dos alunos no debate crítico sobre esses aspectos é uma realidade constante na maior parte das disciplinas. Além disso, a adoção de trabalhos em grupo e apresentação de seminários é uma ferramenta de ensino e avaliação que permite a integração entre os alunos e o desenvolvimento e aprimoramento de competências interpessoais para o mundo do trabalho, como trabalho em equipe, liderança, assertividade, empatia e comunicação. Assim, essas estratégias de ensino colaboram não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas e teóricas, mas também interpessoais e éticas. Nessa direção, o uso de metodologias ativas, como a instrução por pares, é um exemplo de um recurso metodológico que favorece uma aprendizagem colaborativa entre os alunos e o desenvolvimento das competências citadas. Esse recurso metodológico é adotado pelo curso de Psicologia.

Ainda no que diz respeito ao uso de metodologias ativas, a sala de aula de invertida é um recurso amplamente adotado pelo curso de Psicologia. A escolha dessa metodologia para ampla utilização pelos professores do curso se deu função de integrar dois importantes

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 122 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

meios de aprendizagem: a) o desenvolvimento da autonomia dos alunos na apropriação antecipada dos conteúdos da aula, favorecendo assim o a formação de relações e significados singulares para cada aluno; b) o contato com o ambiente virtual, que viabiliza a autonomia para a busca do conhecimento e a ampliação das trocas entre os pares em contexto extra sala de aula.

A interdisciplinaridade é favorecida no curso a partir do planejamento das disciplinas no início de cada semestre, em que os professores discutem as ementas e os conteúdos programáticos, afim de relacionar os conteúdos integrantes de diferentes disciplinas. A transdisciplinaridade, por sua vez, se desenvolve a partir de discussões em sala de aula com os alunos, de como diferentes pontos de vista, abordados por diferentes disciplinas, podem compor análises e mecanismos de intervenções para os campos de atuação profissional, delimitando-se o campo de intervenção da profissão de Psicologia como um todo, e não de áreas especializadas do conhecimento dentro da profissão.

1.7 Estágio Curricular Supervisionado

Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia, os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As atividades do estágio supervisionado se distribuem ao longo do curso, do sexto ao décimo período, e são supervisionados por professores docentes do curso de Psicologia, com registro ativo no conselho profissional da categoria.

Os Estágios Supervisionados se dividem em dois níveis: a) os Estágios Supervisionados Básicos I e II, com carga horária total de 108 horas b) os Estágios Supervisionados Específicos das Ênfases Curriculares, com carga horária total obrigatória

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 123 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

para o aluno de 576 horas. Juntos, os estágios supervisionados totalizam 684 horas, atendendo o mínimo de 15% da carga horária, prevista nas Diretrizes Curriculares. O Estágio Supervisionado é obrigatório e regulamentado (Apêndice A).

Os Estágios Supervisionados Básicos I e II têm por objetivo propiciar um contato inicial com a prática em Psicologia na medida em que levanta demandas da comunidade e instituições, as analisa e planeja estratégias de intervenção que são colocadas em prática. Nesses estágios, espera-se que os alunos sejam capazes de desenvolver competências básicas, previstas no núcleo comum de formação, em especial, as competências de analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos; analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais; coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros; relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional; atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. O Estágio Supervisionado Básico I, é uma oportunidade de aprimoramento das habilidades de levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos; ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia; utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica; planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos; analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais e descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

Já nos Estágios Supervisionados das Ênfases Curriculares, os alunos têm a oportunidade de escolher duas, dentre as quatro ênfases ofertadas pelo curso. Os Estágios Supervisionados das Ênfases Curriculares ficam vinculados, na matriz curricular, às

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 124 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

disciplinas denominadas “FLEXIBILIZAÇÃO”. Assim, em cada semestre do último ano o aluno tem que cumprir obrigatoriamente duas flexibilizações, tendo livre escolha para indicar um estágio de ênfase em cada uma delas.

Nestes estágios, por intermédio dos supervisores, os alunos entram em contato com a comunidade e instituições de diversas áreas, desenvolvem atividades de campo e tem seu desempenho supervisionado por professor com experiência na área de atuação, além de manter estudos teóricos em horários reservados com o supervisor, garantindo uma prática sustentada e embasada por conhecimentos teóricos e científicos produzidos na área. Com base nos conhecimentos articulados pelas disciplinas e experiências de estágios dessas quatro ênfases curriculares, espera-se que o aluno seja capaz de:

Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;

Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;

Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;

Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;

Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;

Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 125 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

Realizar orientação, aconselhamento psicológico;

Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;

Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;

Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

A realização dos estágios em instituições se dá a partir da celebração de convênios entre as duas instituições. Nos Estágios Supervisionados I e II, o supervisor acompanha um grupo de, no máximo 10 alunos no campo de estágio e realiza as supervisões com orientações para as análises e intervenções a serem realizadas. Nos Estágios Supervisionados de Ênfases Curriculares, a carga horária é dividida de modo que 50% dela é destinada às atividades de campo e 50% da carga horária é de supervisão. Para a celebração dos convênios e estreitamento dos laços e interlocução com cenários de estágio, o supervisor realiza visitas nos campos de estágio no começo do semestre do letivo, momento em que articulam algumas decisões sobre a condução dos estágios e abre um canal de comunicação a ser mantido ao longo de todo o ano letivo. De maneira geral, os estágios constituem-se uma ampla articulação entre teoria e prática na medida em que as intervenções devem basear-se em revisões de literatura para fundamentar as análises sobre a realidade encontrada, bem como, dos modelos de intervenção efetivos já adotados. Assim, os estágios requerem projetos prévios às intervenções, bem como, relatórios analíticos das práticas implementadas. A supervisão dos estágios de ênfase curricular divide-se em duas modalidades: a supervisão propriamente dita, composto por no máximo cinco alunos individuais ou três duplas, que analisa as demandas de cada campo de estágio e orienta as

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 126 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

análises e intervenções dos alunos, e os grupos de estudo. Nos grupos de estudos, todos os grupos de uma mesma ênfase se encontram com o supervisor para discutirem materiais teóricos relacionados à realidade das áreas de estágio. Assim, a bibliografia do grupo de estudos é escolhida conforme necessidade de fundamentos para compreensão de uma dada demanda, modelos de intervenção, dados de pesquisa que fundamentem as intervenções entre outras. O grupo semanalmente elege um tema a ser discutido e realiza-se o debate entre todos os alunos da ênfase e o supervisor. Desta maneira, o grupo de estudos caracteriza-se como uma maior oportunidade de articulação entre teoria e prática no curso. Essa proposta foi originada a partir de um processo de autoavaliação da primeira turma do curso de Psicologia desta instituição, que no final dos estágios apontou a necessidade de maior articulação entre teoria e prática nos estágios das ênfases curriculares.

No ano de 2020 o Regulamento dos Estágios Supervisionados do Curso de Psicologia foi revisado e adaptado especialmente em função da suspensão das atividades presenciais ocasionada pela pandemia da COVID-19. Enquanto durarem as medidas de isolamento social, as supervisões de estágio podem ser realizadas por meio da ferramenta *Microsoft Teams*, que permite a realização de chamadas de vídeo em grupo em tempo real.

1.8 Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas de Educação Básica

Não se aplica.

1.9 Estágio Curricular Supervisionado (relação teoria e prática)

Não se aplica.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 127 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

1.10 Atividades Complementares

Conforme observado na política de ensino desta instituição, As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Os cursos de graduação da UNIFEV destinam dez por cento de sua carga horária reservada para as Atividades Complementares em atividades de responsabilidade social, conforme consta no Projeto Pedagógico de cada curso. Além disso, as DCNs preveem que o planejamento acadêmico deve assegurar, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento do aluno em atividades extra sala de aula, individuais e de equipe.

Assim, as atividades complementares representam um conjunto de atividades que garantem o perfil desejado do egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Privilegiam-se mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, assim como de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância.

Nas Atividades Complementares do Curso de Psicologia, conforme regulamento próprio (Apêndice B), valoriza-se, por exemplo, a participação em cursos e programas de extensão, em eventos científicos e culturais promovidos pela UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga e por outras instituições.

A Instituição oferece aos alunos a participação em vários eventos (palestras, simpósios, seminários, fóruns, mostra de iniciação científica e cursos de extensão), devidamente aprovados pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A frequência mínima de 75% é exigida para a obtenção do certificado de participação, o qual só é emitido após a apresentação do relatório das atividades pelo responsável.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 128 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

1.11 Trabalho de Conclusão de Curso

As DCNs para os cursos de Psicologia não preveem obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Apesar disso, o NDE e Colegiado do curso compartilham a compreensão de que o TCC é uma rica oportunidade para o aprimoramento de habilidades e competências referentes à pesquisa científica, previstas nas DCNs, tais como: identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa; escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência; elaborar relatos científicos; apresentar trabalhos e discutir ideias em público; saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional; outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos; ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia; utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica; planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos; analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais; descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos; utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Apêndice C) normatiza as regras para os trabalhos do curso, que consiste em trabalho escrito, individual ou em dupla, planejado com o apoio da disciplina de Práticas Investigativas e desenvolvido a partir do 8º. período. Todo o processo de elaboração é orientado por um professor do curso e supervisionado pela coordenação. Na área de pesquisa do site da instituição há modelos de

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 129 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

projetos de pesquisa e manuais de orientação para elaboração de um TCC, bem como, de normas para a consulta permanente dos alunos.

São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso: exercício pedagógico concentrado para que o aluno exiba as habilidades e competências obtidas ao longo de sua formação; contribuição confiável e relevante à comunidade científica, exercício de senso crítico e empírico.

O aluno deverá elaborar um projeto de trabalho, a ser entregue ao professor-orientador, que descreverá subsídios teóricos, práticos e metodológicos de pesquisa, adaptados às peculiaridades da área do tema escolhido. O supervisor, indicado pelo aluno, acompanhará todo o processo de elaboração do relatório do TCC, zelando pelo aprofundamento teórico e levantamento de pesquisas relacionadas ao tema, adequação da metodologia adotada, bem como, pelo cumprimento de normas éticas na realização do trabalho.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso será pública e a Comissão Examinadora será composta de três membros: dois professores examinadores e o orientador do trabalho, que será o presidente nato da comissão examinadora, cabendo a ele a condução dos trabalhos de avaliação. A aprovação do trabalho é atribuição da Comissão Examinadora, a qual atribuirá ao aluno, o conceito aprovado ou reprovado, conforme Regulamento do TCC de cada curso. Será considerado aprovado o aluno que obtiver o conceito Aprovado.

1.12 Apoio ao Discente

A Instituição conta com uma Central de Atendimento ao Aluno, que oferece suporte ao pleno desenvolvimento dos objetivos pessoais e profissionais do estudante. Constituem-se serviços da Central de Atendimentos a divulgação e operacionalização dos

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 130 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

processos de concessão de bolsas de estudo institucionais e governamentais. As condições, critérios e procedimentos para concessão de bolsas de estudo, financiamentos e/ou descontos, aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV, são normatizados anualmente em Resolução própria da Mantenedora, a Fundação Educacional de Votuporanga. Os programas apoio financeiro aos estudantes disponíveis pela instituição são: Bolsas de estudo filantrópicas; bolsa de estudo para estudante com necessidades especiais; Bolsa de estudo UNIFEV melhor idade e Bolsa incentivo ao estudo dos Motoristas de ônibus dos alunos da UNIFEV.

A UNIFEV instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao discente (NAPPS). O Núcleo oferece acompanhamento, orientação e acolhimento aos estudantes, tanto no que se refere a problemas acadêmicos, quanto de adaptação social ou problemas de ordem emocional. O núcleo também realiza um acompanhamento dos casos de alunos necessidades especiais, identificando a necessidade de adequações por parte da instituição, para que possam ser encaminhadas as tomadas de providência. O atendimento do NAPPS é por demanda espontânea. Qualquer aluno pode agendar um atendimento quando julgar necessário. Professores ou coordenadores que identificarem a necessidade de encaminhamento de um aluno para o NAPPS poderá orientar o aluno a agendar um atendimento com um dos profissionais responsáveis pelo Núcleo.

Como uma medida de apoio ao discente na busca de estágios, o Núcleo UNIFEV de Integração e a Empresa Júnior da UNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios extracurriculares, por meio de projetos aprovados pela Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 131 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Já como uma medida de apoio acadêmico, a UNIFEV oferece aos alunos cursos de Nivelamento. A política institucional de nivelamento é entendida como um processo de ensino / aprendizagem articulado à extensão, viabilizando as noções básicas dos conteúdos curriculares à comunidade acadêmica. Nesse sentido, possibilita uma relação de interação entre o discente e as diferentes áreas de conhecimento, preenchendo possíveis lacunas e defasagens, complementando e ampliando a leitura do aluno. Para tanto, os cursos, de acordo com as necessidades diagnosticadas, promovem atividades dentro e fora da sala de aula para que o discente não se sinta alijado do processo ensino/aprendizagem. No ano de 2018 a instituição oferecerá os seguintes cursos de nivelamento: Matemática Básica, Leitura e Produção Textual, Formação Geral, Leitura e Redação Acadêmica e Acolhimento. Considerando que Leitura e Produção Textual e Formação Geral compõem a matriz curricular como disciplinas obrigatórias para a Psicologia, os alunos do curso são orientados a realizarem como nivelamento as disciplinas de Leitura e Redação Acadêmica e Acolhimento.

Outra forma de apoio acadêmico são as atividades de monitoria, que buscam a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Hoje, várias turmas da graduação têm monitores para o acompanhamento das turmas. De acordo com o Regulamento de Monitoria da UNIFEV, o docente da disciplina, indica à Coordenação do Curso a necessidade de abrir vaga (s) para monitores na disciplina. Por meio de um processo seletivo, com o auxílio do Colegiado de Curso, seleciona os monitores dentre os alunos interessados na vaga de monitoria. A monitoria é voluntária e ao término da monitoria o aluno monitor recebe um certificado da Instituição, podendo utilizar tal atividade no Programa de Atividades Complementares do Curso.

Como um apoio constante na rotina escolar, cada turma tem professor tutor. Essa tutoria está diretamente vinculada ao Programa de Fidelização do aluno, com o intuito de

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 132 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino Superior, mas também a conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior). O Colegiado do Curso elege os professores tutores para cada turma. O professor tutor desempenha as funções, de maneira voluntária e durante seu regime de trabalho.

Os próprios alunos também têm a possibilidade de se organizarem em associações estudantis, organizadas por centros acadêmicos, cuja organização e funcionamento são estabelecidos em seus próprios estatutos. A UNIFEV reconhece a importância da política estudantil como uma oportunidade de aprendizado e prática de cidadania. Os alunos estão representados nos colegiados de todos os níveis da Instituição (CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso) e CPA, entre outras comissões. A UNIFEV possui espaços de convivência estudantil adequados. Contam com área de lazer, cantina, academia interna e ao ar livre, quadra poliesportiva e ambiente confortável nas bibliotecas.

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga disponibiliza também a Ouvidoria, que funciona como um canal de comunicação para a interlocução interna e externa, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as reclamações, sugestões e elogios recebidos, até a finalização do processo, com o retorno ao manifestante.

A UNIFEV, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, desenvolvido pelo Núcleo de Acompanhamento de Egresso da Instituição, possui um Plano de Ação Institucional, cujo objetivo principal é fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos. Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga conta com um espaço online, através da página: www.unifev.edu.br/site/egressos, o ambiente é voltado para notícias de conquistas e projetos dos ex-alunos, e, também, uma área específica de registros fotográficos das formaturas desde 2005. Além disso, todos os anos, a UNIFEV realiza uma Pesquisa Institucional do Egresso, como forma de acompanhar os ex-alunos e realizar um

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 133 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

levantamento sobre as trajetórias profissionais e o nível de satisfação com a formação acadêmica adquirida.

1.13 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

O curso realiza ações periódicas decorrentes dos resultados das avaliações interna e externa com o objetivo de analisar os resultados obtidos por meio desses indicadores e melhorar a qualidade dos serviços educacionais prestados.

A Avaliação Institucional organiza-se a partir de três processos: Avaliação Interna da Instituição (Autoavaliação); Avaliação Externa da Instituição e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), que, articulados entre si, buscam captar indicadores de qualidade em distintos níveis e enfoques, cuja análise sistemática e integrada oferece elementos básicos para a avaliação das instituições e do sistema de educação superior.

A Avaliação Externa é realizada por comissão de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e gestão da educação superior designadas pelo INEP, segundo diretrizes da CONAES. A comissão externa analisa as informações e resultados da autoavaliação, as propostas e práticas desenvolvidas. A Avaliação Externa é regida pelo instrumento de Avaliação Institucional Externa, do Ministério da Educação, que expressa os padrões de qualidade para a educação superior e que subsidia os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica (presencial). Observa-se que os indicadores utilizados no referido instrumento pelos avaliadores externos oferecem importantes recortes para observação das realidades da instituição avaliada, construindo o Conceito Institucional que determina os atos regulatórios.

A autoavaliação é realizada por meio do Núcleo de Avaliação Institucional, designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação, desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__



(SINAES). Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, o NAI alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES. A Autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos para atender a complexidade e a diversidade da avaliação das 10 (dez) dimensões do SINAES. Realizada, anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo, assim como no instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e do desenvolvimento da UNIFEV.

O terceiro mecanismo de avaliação é o ENADE, cujo relatório de desempenho dos estudantes repercute na gestão acadêmica dos Cursos. Após análise detalhada pela Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores de Cursos, juntamente com o Colegiado de Cursos, traçam ações pedagógicas com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes. Utilizado como uma ferramenta de planejamento das ações acadêmicas elaborando um plano de ações.

Os resultados das avaliações são discutidos pelo Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, docentes e discentes, momento em que são analisados os problemas e caminhos para sua solução, com sugestão de planos de ação efetivos aos pontos fracos e manutenção dos pontos fortes. Nas avaliações periódicas, são verificadas as medidas tomadas e os resultados obtidos.

O curso também realiza um mecanismo próprio de autoavaliação. Semestralmente, os professores realizam junto aos alunos de cada turma a avaliação da disciplina que ministra. Nessa avaliação, os alunos dão um feedback para o professor sobre seu desempenho nas aulas e condução da disciplina avaliando diferentes aspectos: relacionamento, didática, organização e pertinência do material, pertinência das exigências dos processos de

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 135 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

avaliação. Nessa ocasião, o professor também tem a oportunidade de dar um feedback para a turma, descrevendo a respeito da participação dos alunos, envolvimento com as aulas, realização das tarefas propostas, entre outros.

1.14 Atividades de Tutoria

A tutoria a distância das disciplinas semipresenciais facilita o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação. O tutor realiza a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integra.

Suas funções são: orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação. O tutor deve: conhecer a fundamentação pedagógica das disciplinas semipresenciais e a filosofia de ensino e aprendizagem; participar da equipe de trabalho acompanhando a produção de materiais; conhecer tecnologias da informação e da comunicação e a plataforma de ensino a distância (AVA); desenvolver habilidades para o ensino on line, criando espaços de trabalho motivadores, integradores e socializadores; incentivar e desenvolver comunidades de aprendizagem; acompanhar o cumprimento das regras criadas para as aulas on line; acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos; conhecer e apoiar os educandos no processo de aprendizagem.

O tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes. São atribuições deste: esclarecimento de dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, participação em videoconferências; promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participação dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

O tutor presencial das disciplinas semipresenciais atende os alunos em horários preestabelecidos. Possuem como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 136 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, o tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

A tutoria presencial atende os alunos com dúvidas ou que desejem aprofundamento, mediante plantões. Nesses horários, estão disponíveis, todos os dias da semana, os quais participaram na elaboração dos projetos e dos conteúdos, conhecem o projeto pedagógico e o material didático dos cursos pertinentes a suas áreas.

O trabalho dos tutores na UNIFEV (semipresencial e presencial) é avaliado pelos alunos e pela coordenação ao final dos cursos. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

O aluno ainda conta com *helpdesk* todos os dias da semana (por telefone ou *Whatsapp*), sendo atendido por profissionais em suas dúvidas de navegação, materiais ou trabalhos. São atribuições deste: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone e por meio de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

1.15 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

No Núcleo de Tecnologias Educacionais, responsável pelo EaD UNIFEV, os professores interessados em tutoria são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e, se aprovados em concurso de prova e títulos, recebem treinamento e

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 137 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

atualização permanentes em encontros bimestrais presenciais. As atividades de tutoria nas disciplinas semipresenciais do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação em tutoria após o ingresso na equipe. Os tutores das disciplinas semipresenciais possuem experiência em educação a distância, conhecimentos na plataforma Moodle e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

1.16 Tecnologias de Informação e comunicação (Tic) no processo ensino-aprendizagem

Uma forma de incorporar novas tecnologias e novas práticas pedagógicas à educação é o estímulo à inserção de até vinte por cento da carga horária de todos os cursos em atividades semipresenciais.

A UNIFEV possui uma moderna ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos: o Portal Universitário. Os controles de presença dos alunos, os planos de ensino e as notas são lançados no Portal Universitário, o que possibilita ao discente e ao coordenador de curso acompanhar o processo, bem como o desempenho escolar dos alunos.

Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento da disciplina (aulas, trabalhos, seminários, etc.), permitindo, ainda, um fluxo favorável a comunicação na comunidade acadêmica. Os alunos, desde o início do curso, são integrados ao ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado na plataforma Moodle e gerenciado pela EaD UNIFEV. Nele, o aluno pode acessar documentos ou materiais disponibilizados pelo professor e realizar atividades referentes às unidades curriculares quando pertinente. Além destes, o Moodle possibilita atividades interativas para a discussão de temas em fóruns, blogs temáticos e chats, bem como a elaboração de avaliações em formatos como tarefas e lições.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 138 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

O uso das tecnologias da comunicação e da informação nos cursos visam, ainda, familiarizar o aluno com as ferramentas tecnológicas (TIC's), garantindo o letramento digital pleno, essencial para o aprendizado autônomo, seguro e permanente. O recurso de aprendizagem no ambiente virtual fortalece a interação entre docentes consolidando a interdisciplinaridade, de modo síncrono ou assíncrono, nas atividades acadêmicas propostas

A UNIFEV conta com um Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), que executa as atividades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atuando como gente de inovação nos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos projetos pedagógicos da UNIFEV. Esse núcleo é responsável pela implantação e gestão da oferta de disciplinas oferecidas na modalidade a distância.

1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AvA)

Os alunos, desde o início do curso, são integrados ao ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado na plataforma Moodle e gerenciado pela EaD UNIFEV. Nele, o aluno pode acessar documentos ou materiais disponibilizados pelo professor e realizar atividades referentes às unidades curriculares quando pertinente.

Além destes, o Moodle possibilita atividades interativas para a discussão de temas em fóruns, blogs temáticos e chats, bem como a elaboração de avaliações em formatos como tarefas e lições. O recurso de aprendizagem no ambiente virtual fortalece a interação entre docentes consolidando a interdisciplinaridade, de modo síncrono ou assíncrono, nas atividades acadêmicas propostas.

1.18 Material Didático

Não se aplica

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 139 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

1.19 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de ensino-aprendizagem

A avaliação é entendida como um processo que oferece informações sobre o grau de aproximação entre as metas ou objetivos educacionais propostos e seu alcance (aprendizagem). Visa dimensionar o progresso dos alunos ao longo do curso e determinar sua promoção. Constitui-se em um processo sistemático e orientado para o alcance dos objetivos do programa. Considera-se que a finalidade da avaliação é, principalmente, identificar o resultado dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos e nortear as tomadas de decisão quanto à necessidade de adaptações curriculares.

Diferentes modalidades de avaliação são implementadas, segundo pertinência dos métodos de ensino-aprendizagem, uma vez que estas deve permear o desenvolvimento das habilidades cognitivas como conhecimento, compreensão, crítica, organização, aplicação, análise e síntese; das habilidades afetivas como comportamento e capacidade de valoração e das habilidades psicomotoras, como a capacidade de execução de procedimentos específicos à formação médica. Para tanto, os cursos utilizam avaliações somativas e formativas. Quanto às avaliações somativas, durante o período letivo, são realizadas, no mínimo, duas avaliações, uma a cada bimestre, conforme normas da instituição.

Os resultados das avaliações realizadas durante o bimestre são convertidos em índices de aproveitamento escolar e registrados no Portal Acadêmico da IES. O processo de recuperação é opcional para o aluno e deve ser realizado no final de cada bimestre letivo. A frequência às atividades acadêmicas é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes, é obrigatória e vedado o abono de faltas, salvaguardados os casos previstos em lei. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor e o seu controle será da Secretaria Geral.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 140 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Para as avaliações formativas, são utilizados instrumentos específicos segundo cada estratégia metodológica adotada nos diferentes componentes curriculares. As avaliações realizadas durante o ano letivo, quando em forma escrita, deverão ser mostradas ao aluno para verificação e constatação de seu desempenho, bem como dos critérios de avaliação utilizados pelo docente. Caso o aluno não concorde com a correção da avaliação, poderá solicitar revisão, segundo as normas do Regimento Interno da IES.

1.20 Número de Vagas

É autorizada a abertura anual de 120 vagas.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial

2.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia da UNIFEV é formado por 05 (cinco) docentes, dos quais, 01 (um) no regime de trabalho em tempo integral (20%), 04 (quatro) em regime de trabalho em tempo parcial (80%). É constituído por 100% de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e está de acordo com a Resolução CONAES Nº 01 de 17 de junho de 2010. Seus membros são indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria. O NDE é incumbido, juntamente com o Coordenador do Curso, de elaborar as políticas pedagógicas do Curso e implementá-las.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante –

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 141 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V. Definir a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do curso;
- VI. Sugerir alterações curriculares;
- VII. Analisar e emitir parecer sobre as ementas e os planos de ensino de cada disciplina.

Nome	Titulação	Regime
Alexandre da Silva de Paula	Doutor	Parcial
Felipe Pereira Gomes	Doutor	Parcial
Laiane da Silva Correa	Doutora	Parcial
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	Doutora	Integral
Renata Cristina Domingos	Mestre	Parcial

2.2 Equipe Multidisciplinar

A educação a distância requer o diálogo articulado de uma equipe multidisciplinar que atua para potencializar os recursos tecnológicos em uso na aprendizagem. Na UNIFEV tal equipe é composta por profissionais com formação nas respectivas áreas, orientados pela Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica. Assim, coordenadores de curso, coordenador da EaD,

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 142 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

equipe de tutores, corpo de professores responsáveis pelas disciplinas, corpo de professores conteudistas, designers instrucionais, além de pessoal técnico administrativo e profissionais da área de informática atuam juntos para a realização dos projetos.

Tais profissionais se responsabilizam pelo planejamento dos cursos, projetos pedagógicos, elaboração dos conteúdos, avaliações e implementação e disponibilização do material no ambiente de aprendizagem virtual. Para tanto, a UNIFEV investe em qualificação pessoal permanente, o que se realiza por meio de diversos cursos de capacitação. Também investe em aquisição de conteúdos, políticas de acesso e tecnologias que permitem a interação entre estudantes, professores, tutores e gestores do processo de ensino-aprendizagem.

O ensino de graduação em EaD está aberto a portadores de certificado ou diploma de conclusão dos estudos de ensino médio ou equivalente, que tenham sido classificados em processo seletivo, destinando-se à formação em estudos superiores na respectiva área de conhecimento e de profissionais graduados em nível superior.

2.3 Atuação do Coordenador

A Coordenação desenvolve atividade de assessoramento da Reitoria e de coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas.

O Coordenador de Curso, o Coordenador de Pesquisa e o Coordenador

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

II - supervisionar o regime didático do Curso;

III - assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na indicação de docentes e na supervisão das suas atividades;

IV - sugerir à Reitoria medidas que visem ao aperfeiçoamento do ensino sob sua coordenação;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 143 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

V - fiscalizar o cumprimento dos Planos de Ensino afetos ao curso;

VI - coordenar as atividades de planejamento e desenvolvimento das ações entre disciplinas e cursos;

VII - acompanhar e avaliar, internamente, o desenvolvimento e os resultados das ações e atividades do curso, na perspectiva de sua concepção, objetivos e perfil do egresso, na forma definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, propondo, se necessário, substituição de docentes vinculados ao curso;

VIII - encaminhar propostas de alterações curriculares aos órgãos competentes;

IX - emitir parecer sobre aceitação de matrícula de alunos transferidos ou portadores de diploma de graduação, bem como sobre o aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, ouvidos os Docentes envolvidos e nos termos da legislação vigente;

X - viabilizar medidas que atendam às recomendações dos docentes, discentes e demais membros sobre assuntos de interesse do curso;

XI - colaborar com os demais órgãos universitários na esfera de sua competência;

XII - designar secretário para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e seu registro em atas;

XIII - determinar a elaboração das ementas e dos planos de ensino de cada disciplina para estudo e parecer, bem como promover a execução das atividades e dos Planos de Ensino das disciplinas que o integram;

XIV - encaminhar ao órgão competente expedientes ou representações que devam por ele ser apreciados;

XV - auxiliar a Reitoria na fiel observância do Regimento, no cumprimento dos planos de ensino e dos demais planos de trabalho;

XVI - encaminhar à Reitoria propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático;

XVII - analisar os resultados da avaliação interna dos docentes e discentes do curso e propor planos de ação;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 144 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

XVIII - promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução;

XIX - encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica as petições sobre os recursos interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares;

XX - encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica, dentro dos prazos fixados, documentos relativos ao curso.

2.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O coordenador do Curso de Psicologia é contratado em regime de tempo parcial, tendo 20 horas semanais atribuídas para realizar as tarefas como Coordenador do Curso de Psicologia da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

2.5 Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do curso de Psicologia é amplamente constituído por professores com formação *stricto sensu*. Tal característica do corpo docente favorece o ensino do caráter científico da profissão, uma vez que se espera que os egressos do curso tenham análises e intervenções sobre as diferentes realidades, públicos e demandas, fundadas em pressupostos científicos, além dos técnicos e éticos da Psicologia. Conforme PDI, os professores que não apresentam formação *stricto sensu* são estimulados a ingressarem nos programas de mestrado, com fomento institucional. Além disso, aqueles que almejam ingressar no doutorado têm a mesma oportunidade. A relação da titulação do corpo docente é apresentada no Apêndice D.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 145 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

2.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

A jornada de trabalho dos docentes do curso de Psicologia é parcial para a maior parte deles. A jornada de trabalho parcial permite que os professores se dediquem a atividades além da sala de aula, como supervisão de estágios, orientações de iniciação científica e projetos de extensão, por exemplo. Essa condição favorece, assim, que os professores e por conseguinte os alunos, se dediquem a atividades de extensão e pesquisa, além das de ensino, compondo as bases acadêmicas a que se propõe sua formação. O regime de trabalho dos professores é apresentado no Apêndice E.

2.7 Experiência Profissional do Docente

Os docentes do curso têm ampla experiência profissional nas suas áreas de atuação. Em especial os professores das áreas específicas do curso – os psicólogos – têm vasta experiência no exercício da profissão. A experiência favorece que o ensino seja fundamentado na realidade prática do mercado de trabalho, atualizando os alunos sobre as demandas contemporâneas e compartilhando experiências e modelos de atuação sobre os quais apresentam amplo domínio.

2.8 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

Não se aplica

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 146 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

2.9 Experiência no Exercício da Docência Superior

Na ocasião do processo seletivo para contratação docente, valoriza-se a sua experiência profissional no ensino superior. Além disso, capacitações institucionais são oferecidas para os professores, com vistas em ampliar e melhorar o exercício da docência, evitando demissões e, assim, novas contratações, de modo que o professor tenha sua permanência delongada na própria instituição. A experiência em docência dos professores aprimora suas habilidades e competências no exercício de ensinar. Tamanha experiência contribui para que os professores já tenham testado diferentes alternativas didáticas e tenham melhores condições de manejar as relações interpessoais no contexto de sala de aula. Mesmo experientes e seguros em suas práticas, os professores são estimulados e dispostos a inovar nas estratégias de ensino, inovando com o uso de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas da informação. A experiência dos docentes no ensino superior é apresentada no Apêndice F.

2.10 Experiência no Exercício da Docência Superior na Educação a Distância

O curso conta com disciplinas em Educação à Distância (EaD) há vários anos, de forma que os professores envolvidos contam com ampla experiência nessa modalidade. Desde 2020, o Núcleo Docente Estruturante tem priorizado que as disciplinas no curso oferecidas no modelo EaD sejam oferecidas em um formato com uma parte *online* e outra presencial.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 147 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

2.11 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

A maior parte dos tutores das disciplinas oferecidas no formato de Ensino à Distância no curso tem experiência entre 2 a 3 anos nessa atividade. Há apenas uma tutora que atua nessa função há 9 anos.

2.12 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Os Colegiados de Curso são compostos por 7 (sete) professores que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante discente, escolhido dentre os alunos do respectivo curso. O Colegiado de Curso reúne-se em sessão ordinária, uma vez por bimestre letivo, e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador de Curso, seu Presidente.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - sugerir alterações curriculares;

II - promover a avaliação do curso, na forma definida pela CPA – Comissão Própria de Avaliação;

III - apreciar as recomendações dos docentes, discentes e demais órgãos, sobre assuntos de interesse do curso;

IV - elaborar o calendário de avaliações, o horário de aulas e outros documentos solicitados, conforme determinação dos órgãos superiores;

V - aprovar as ementas, os programas e os planos de ensino de cada disciplina do curso;

VI - propor medidas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias de ensino das disciplinas de sua competência;

VII - avaliar o desempenho dos docentes e discentes, segundo proposta da CPA – Comissão Própria de Avaliação;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 148 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

VIII - provisionar os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

IX - emitir parecer sobre os recursos contra atos de professor, interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares;

X - exercer as demais atribuições que, explícita ou implicitamente, sejam pertinentes a seu âmbito de atuação, por força da legislação, deste Regimento e de outros regulamentos a que se subordine;

XI - propor regulamentos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre a organização e administração de laboratórios e outros materiais didáticos, quando estes constituírem parte integrante do ensino e da pesquisa pertinentes à Coordenadoria.

O Colegiado do Curso de Psicologia foi nomeado por Portaria da Reitoria.

Nome	Função
Adriana Silva de Oliveira Botelho	Docente
Alexandre da Silva de Paula	Docente
Aila Stefania de Almeida	Docente
Felipe Pereira Gomes	Coordenador
Laiane da Silva Correa	Docente
Luís Carlos Parreira Guimarães	Docente
Renata Cristina Domingos	Docente
Gabriel Pignatari de Lima Prieto	Discente

2.13 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

A formação dos tutores é compatível com as disciplinas à distância por eles ministradas no curso. No Quadro 1 são apresentadas as informações de titulação dos tutores de disciplinas em EaD no curso.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 149 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Quadro 1 – Titulação dos tutores de disciplinas EaD

Tutor	Titulação
Ana Paula Seraphim	Mestre
Anderson Bençal Indalécio	Mestre
Edson Roberto Bogas Garcia	Doutor
Paulo Eduardo de Mattos Stipp	Mestre

2.14 Experiência do corpo de tutores em educação à distância

A maior parte dos tutores das disciplinas oferecidas no formato de Ensino à Distância no curso tem experiência entre 3 a 4 anos nessa atividade. Há apenas uma tutora que atua nessa função há 9 anos.

2.15 Interação entre tutores, docentes e coordenadores à distância

A gestão da EaD na UNIFEV tem como premissa a colaboração e é executada pela Coordenação do Núcleo de Tecnologias Educacionais, onde o setor de EaD está inserido, em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos de graduação, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão e Pós-Graduação e demais setores da IES.

Os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico atendem as demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EaD nas suas atividades educativas.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 150 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Parte dos professores do curso de Psicologia realizaram, especialmente produções científicas na área, em especial com a publicação de artigos em periódicos, capítulos de livros e apresentações de trabalho em congresso. Os trabalhos são resultados de parcerias com os alunos da própria instituição ou das pesquisas realizadas na formação em *stricto sensu*. Os dados relativos à produção dos professores constam no Apêndice G.

Dimensão 3 - Infraestrutura

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A política institucional preconiza que os docentes da UNIFEV devam compartilhar um único ambiente, a sala dos professores. Totaliza uma área de 368 m², sendo 180,74m² no Campus Centro e 187,26 m² na Cidade Universitária. As salas são amplas, com ventilação e iluminação natural e artificial e são climatizadas. As salas possuem mesas, cadeiras estofadas, sofás, televisor e cada docente possui um armário individualmente.

Em ambos os Campi, a sala dos professores possui instalações para acessibilidade. Na Cidade Universitária, o espaço físico conta ainda com instalações sanitárias próprias e acessíveis, serviço de fotocópia, 06 computadores, uma impressora, água e serviço de café. No Campus Centro, a sala dos professores conta com instalações sanitárias próprias e as instalações acessíveis estão a menos de 50 metros. Possui 08 computadores, uma impressora, serviço de fotocópia anexo ao ambiente, água e serviço de café.

Todos os professores em tempo integral possuem espaço próprio para o trabalho, tendo a sua disposição acesso à internet em banda larga, seja de forma cabeada, seja na forma de rede sem fio (wireless). A Instituição disponibiliza computadores aos docentes e impressora. Cada docente em tempo integral tem à sua disposição a mesa de trabalho, bem

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 151 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

como armários para acomodação de seus documentos e pertences. Os serviços de manutenção e limpeza dos ambientes ocorrem de maneira sistemática.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A UNIFEV possui amplas instalações destinadas às coordenadorias dos cursos. O espaço de trabalho da coordenação do curso de Psicologia fica no Campos Centro, em uma sala de 109,03m², dividida com outros cursos. Para o atendimento ao aluno, O Campus Centro conta com um amplo setor de atendimento específico da Coordenação, bem como salas individuais para esse fim.

3.3 Sala coletiva de professores

A política institucional preconiza que os docentes da UNIFEV devam compartilhar um único ambiente, a sala dos professores. Totaliza uma área de 368 m², sendo 180,74m² no Campus Centro e 187,26 m² na Cidade Universitária. As salas são amplas, com ventilação e iluminação natural e artificial e são climatizadas. As salas possuem mesas, cadeiras estofadas, sofás, televisor e cada docente possui um armário individualmente. Em ambos os Campi, a sala dos professores possui instalações para acessibilidade.

No Campus Centro, a sala dos professores conta com instalações sanitárias próprias e as instalações acessíveis estão a menos de 50 metros. Possui 08 computadores, uma impressora, serviço de fotocópia anexo ao ambiente, água e serviço de café.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 152 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

3.4 Sala de Aula

A UNIFEV conta com 128 salas de aula, sendo 66 no Campus Centro e 62 na Cidade Universitária. São espaços arejados, com excelente iluminação natural e artificial e adequadamente climatizados. Todas as carteiras são de excelente qualidade, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem acessibilidade e instalações sanitárias também acessíveis, localizadas no mesmo bloco das salas de aula ou próximo a eles. Conta também com um setor específico de manutenção e limpeza periódica. Para execução das atividades pedagógicas, as salas de aula contam com quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel, um projetor multimídia e som ambiente.

As salas de tutoria, contam com os equipamentos existentes nas demais salas de aulas, além de um computador e uma mesa com 11 cadeiras (10 alunos e um tutor). Para o docente são reservados mesa e cadeira estofada. Os espaços destinados à docência, nos cursos de graduação e de pós-graduação, subdividem-se em auditórios, salas de aulas e laboratórios.

Conforme citado anteriormente, todas as salas de aula da UNIFEV são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial. Para o docente, são reservados mesa e cadeiras estofadas. Além de quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia e som ambiente.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Além dos horários específicos das aulas em laboratório, os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois campi, com auxílio de funcionários e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos são atualizados

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 153 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

periodicamente e possuem acesso à internet em banda larga. Os regulamentos encontram-se amplamente divulgados no Portal e nos laboratórios. Além disso, as bibliotecas possuem terminais para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

Especificamente no campus Centro, onde funciona o curso de Pedagogia, existem 4 laboratórios de informática, com um total de 99 computadores, que atendem perfeitamente aos alunos.

3.6 Bibliografia básica por unidade curricular (uc)

A bibliografia básica está mencionada no item 1.5

3.7 Bibliografia complementar por unidade curricular (uc)

A bibliografia complementar está mencionada no item 1.5.

3.8 Laboratórios didáticos de formação básica

3.8.1 Laboratórios de Informática

A Instituição possui 08 Laboratórios de Informática de uso geral, sendo 03 deles no *Campus* Centro e 05 na Cidade Universitária. Atendem de forma excelente aos cursos existentes em quantidade e de qualidade das máquinas e poderão ser expandidos de acordo com a demanda. Os usuários desses laboratórios são os alunos, professores, funcionários e estagiários da Fundação Educacional de Votuporanga e de suas unidades mantidas, o Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV e a Escola Votuporanguesa de Ensino - Colégio

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 154 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

UNIFEV, bem como os funcionários e estagiários da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga e comunidade, desde que não esteja em aulas e os usuários sejam previamente identificados e autorizados.

Considerando que o uso dos laboratórios visa fins acadêmicos, também podem ser utilizados pela comunidade, desde que não esteja em aulas e os usuários sejam previamente identificados e autorizados, podendo realizar pesquisas na internet e utilizar dos softwares instalados nos computadores.

Além dos horários específicos das aulas, os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois *campi*, com auxílio de funcionários e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos são atualizados periodicamente. Todos os computadores presentes nos laboratórios possuem acesso à internet em banda larga. Os regulamentos dos laboratórios encontram-se aprovados pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e são amplamente divulgados. Além disso, as bibliotecas possuem computadores para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

3.8.2 Laboratório de Anatomia Humana

O Laboratório de Anatomia Humana é localizado no *Campus* Centro – Bloco 01 e tem uma área total de 111,29 m², com capacidade para 40 alunos.

Neste laboratório são desenvolvidas atividades de aulas práticas de anatomia que permitem o estudo da Anatomia Sistemática Humana. O laboratório atende aos cursos Envolvidos Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia.

Possui os seguintes materiais e equipamentos: 01 Tela touchscreen; 01 Eboard - Tv Touchscreen 42"; 01 Tela de projeção retrátil; 01 Projetor Multimídia; 01 Freezer; 01

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 155 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Geladeira; 03 Cadáveres humanos; 95 Modelos anatômicos sintéticos; 1277 Peças anatômicas naturais; 50 Peças patológicas e 10 mesas para necrópsia sem rodas.

3.9 Laboratórios didáticos de formação específica

3.9.1 Laboratório de Observação do Comportamento Humano

O laboratório de Observação do Comportamento Humano é localizado no *Campus* Centro – Bloco 04, com área total de 130,36 m², tem capacidade para 20 alunos (observadores) e desenvolve áreas aulas práticas, simulação de consultas médicas e simulação do cotidiano com envolvimento da comunidade interna e externa. O laboratório conta com 04 câmeras filmadoras; 01 computador; 01 DVD; 01 microfone; 20 fones de ouvido; 05 espelhos unilateral e 20 bancadas com plug para conexão de fone de ouvido. É dividido em compartimentos, com as seguintes destinações: sala de recepção, depósito de material, sala dos participantes, câmara para 20 observadores.

O mobiliário inclui, na sala de recepção, poltronas para participantes e familiares, e cadeiras de interlocutor para observadores. A sala dos participantes possui equipamento básico (microfone, câmera de vídeo e alto-falante para comunicação interna), persianas, cortina, renovadores de ar, tablado móvel, piso com demarcação quadriculada e luminária pendente. O depósito tem armários embutidos, brinquedos e outros materiais requeridos pelos programas docentes. Nas câmaras de observadores têm instaladas bancadas em diferentes níveis de observação, banquetas estofadas, suporte para registros do tipo lápis-papel, espelho de visão unilateral, cronômetros digitais, fones de ouvido, alto-falante, gravador de áudio, microfone móvel, monitor de vídeo, revestimento especial para isolamento acústico, luminárias de foco indireto, persianas escuras ou cortina preta, piso acarpetado, exaustor, renovadores de ar e espaço especial para deficiente físico.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 156 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

3.10 Biotérios

Não se aplica.

3.11 Clínica e Serviço-Escola de Psicologia

A Clínica e Serviço - Escola de Psicologia tem por objetivo desenvolver nos alunos do curso de Psicologia as competências previstas pelas Diretrizes Curriculares, bem como prestar serviços de atendimentos às demandas comunitárias por meio dos estágios realizados pelos alunos e supervisionados por professores especializados nas áreas.

A Clínica e Serviço-Escola de Psicologia é composta por seu coordenador e supervisores das quatro ênfases de estágio do curso: Psicologia e Processos Clínicos, Psicologia da Saúde, Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Educacional. O curso de Psicologia tem à disposição uma Clínica Escola no *campus* centro da UNIFEV com um adequado espaço físico, contendo 4 salas de atendimento individual, 1 sala e um espaço aberto de atendimento infantil, 2 salas de supervisão em grupo, 1 sala de atendimento em grupo, 1 sala de espera para os alunos de Psicologia, 1 sala de prontuários e arquivos, 1 recepção e 2 banheiros. Toda a clínica é planejada e acessível para o deslocamento de deficientes físicos, contando com rampas de acesso.

3.12 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEPH)

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 157 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga – CEP/Unifev, foi criado em 10/06/2008, com a denominação de Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Votuporanga, em cumprimento à Resolução (CNS) 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, como um órgão especializado, vinculado à Diretoria de Pesquisa.

O CEP/Unifev tem por objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados em seres humanos no Centro Universitário de Votuporanga ou em quaisquer outras instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, visando a criar uma política concreta sobre as investigações propostas.

As atribuições do CEPH/UNIFEV são:

- a) Revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes;
- b) Emitir parecer substanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias (a contar da data da avaliação), identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e a data da avaliação. A avaliação de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:
 - Aprovado;
 - Com pendência: quando o Comitê considera o protocolo como aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo, no formulário do consentimento, ou em ambos, e recomenda uma revisão específica ou solicita uma modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em até 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;
 - Retirado: quando, transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente;
 - Não aprovado;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 158 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

- c) Manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo (por 5 anos), que ficará à disposição das autoridades sanitárias;
- d) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios anuais dos pesquisadores;
- e) Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética da ciência;
- f) Receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento. Considera-se como eticamente incorreta a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP-Unifev que aprovou o projeto da referida pesquisa;
- g) Requerer instauração de sindicância à direção da Instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e, no que couber, outras instâncias;
- h) Manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS;
- i) Encaminhar, trimestralmente, à CONEP/MS a relação dos projetos de pesquisa analisados, aprovados e concluídos, bem como os projetos em andamento e, imediatamente, aqueles suspensos;
- j) Zelar pela correta aplicação deste Regulamento e demais dispositivos legais pertinentes à pesquisa em seres humanos na Instituição.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 159 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

3.13 Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV) é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, que tem por finalidade analisar, emitir parecer e expedir certificados à luz dos princípios éticos na experimentação animal elaborados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA). O CEUA é constituído pela Instituição em respeito às normas da LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNIFEV de Votuporanga foi criada em 01/06/2016 e, após aprovação no CONSEPE, (CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA) foi registrada (art 8º da Lei 11.799) junto ao CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal). É um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo, educativo e de assessoramento em matéria normativa e consultiva nas questões de sob o uso de animais em ensino e pesquisa, e independente na tomada de decisões quando no exercício de suas funções.

O CEUA da UNIFEV está sob a égide da Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, e resoluções normativas emitidas pelo CONCEA e é vinculado à Reitoria, que fornece o necessário suporte administrativo para o seu adequado funcionamento, tendo as reuniões física dos membros em locais disponibilizados pela UNIFEV, e demais questões de contato e gestão, tratadas por endereço eletrônico no site da UNIFEV (<https://www.unifev.edu.br/site/ceua/index.php>).

A CEUA da UNIFEV tem por finalidade fazer e cumprir, no âmbito da UNIFEV e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei 11.794, em seu Decreto regulamentado 6899 de 15 de julho de 2009 e nas resoluções normativas do CONCEA, caracterizando-se de sua atuação como educativa – consultiva, científica e de assessoria e fiscalização nas questões relativas à matéria deste Regimento. Cabe também ao CEUA Analisar, emitir

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 160 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

parecer e expedir certificados à luz dos princípios éticos na experimentação animal elaborados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), sobre os protocolos de experimentação que envolvam o uso de animais.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 161 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

APÊNDICES

APÊNDICE A - REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Art. 1º. - Este Regulamento tem por finalidade normatizar os Estágios Supervisionados Básicos e Estágios Supervisionados Específicos de Ênfase do Curso de Psicologia da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

CAPÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art. 2º. Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, os estágios supervisionados são estruturados em dois níveis: os básicos e os específicos, cada um com carga horária e organização específica.

I- Os **Estágios Supervisionados Básicos I e II** integram o núcleo comum e são responsáveis pela articulação e desenvolvimento de práticas integrativas que desenvolvem as habilidades e competências previstas para este núcleo.

II- Os Estágios Supervisionados Básicos I e II são de cumprimento obrigatório.

III- Os **Estágios Supervisionados Específicos de Ênfase** são compostos de práticas que permitem o desenvolvimento de habilidades e competências referentes a um domínio específico da Psicologia, diretamente articulado com as ênfases curriculares propostas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

IV- Todos os estágios específicos de ênfase são optativos aos alunos, sendo o cumprimento de dois deles obrigatório e não dispensável por exercício de atividades de estágios extracurriculares.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 162 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

V- A determinação das duas ênfases a serem cursadas é de livre escolha do aluno.

VI- A escolha da ênfase, que definirá o estágio a ser cumprido, deverá ser indicada no final do semestre letivo anterior ao início dos estágios específicos de ênfase e os grupos de supervisão serão organizados de acordo com o número de alunos a serem incluídos em cada ênfase.

VII- Não será permitida a troca de ênfase após a indicação do aluno ao final do período anterior ao início do estágio, para que se mantenha a organização dos grupos e, conseqüentemente, a viabilidade das atividades de supervisão.

Art. 3º. Os Estágios Supervisionados serão considerados uma atividade de aprendizagem profissional, ética e cultural, proporcionada ao aluno pela participação em situações reais de vida e de trabalho.

I- Os estágios terão início e fim de acordo com o calendário escolar vigente na IES.

II- Os Estágios Supervisionados Básicos I e II serão desenvolvidos de forma a propiciar a avaliação e o diagnóstico de demandas, bem como o planejamento, elaboração e execução de projetos que possibilitem a aquisição de habilidades e competências integrativas do núcleo comum.

III- Os Estágios Supervisionados Específicos de Ênfase são compostos de atividades práticas e supervisionadas em campos específicos de atuação profissional, articulados às ênfases curriculares escolhidas pelo aluno.

IV- Compõem a carga horária dos Estágios Supervisionados Básicos I e II as atividades práticas supervisionadas em campo e os encontros de supervisão, que incluem atividades voltadas para o desenvolvimento teórico-cognitivo dos alunos quanto à articulação entre a literatura científica pertinente às áreas de atuação da Psicologia e suas respectivas práticas.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 163 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

V- Compõem a carga horária dos Estágios Supervisionados Específicos I e II as atividades práticas supervisionadas em campo, encontros de supervisão e grupos de estudo, voltados para o desenvolvimento teórico-cognitivo dos alunos quanto à articulação entre a literatura científica pertinente às áreas de atuação da Psicologia e suas respectivas práticas.

Art. 4º. Os horários das supervisões serão planejados pela Coordenação de Curso e do estágio, atendendo à disponibilidade institucional, dos professores, dos supervisores e dos alunos estagiários.

CAPÍTULO II DOS SUPERVISORES

Art. 5º. Os estágios supervisionados terão um professor-supervisor responsável por cada grupo.

I- O requisito para ser professor-supervisor segue o Regimento Geral da instituição, acrescido da exigência de possuir registro profissional ativo junto ao Conselho Regional de Psicologia (CRP).

II- É da competência dos professores supervisores:

- a) Auxiliar os alunos na abertura das vagas de estágio e relacionamento com as instituições concedentes;
- b) Fazer cumprir as regras de funcionamento dos estágios supervisionados junto aos seus grupos de estagiários;
- c) Relacionar conhecimento e fundamento teórico às práticas executadas, inclusive no que diz respeito às questões éticas;
- d) Organizar o funcionamento geral do estágio;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 164 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

- e) Avaliar a prática dos alunos-estagiários;
- f) Estabelecer contato e organizar a documentação das atividades práticas do campo de estágio;
- g) Entregar a documentação comprobatória do cumprimento de carga horária dos alunos e os relatórios finais na Clínica e Serviço-Escola de Psicologia;
- h) Manter a comunicação com a Coordenação de curso.

CAPÍTULO III DOS ALUNOS ESTAGIÁRIOS

Art. 6º. Os alunos-estagiários deverão:

- I- No caso dos Estágios Supervisionados Específicos de Ênfase, indicar as ênfases de estágio escolhidas ao fim do 8º. período do curso.
- II- Cumprir as horas de supervisão e prática semanal específicas de cada estágio;
- III- Respeitar o Código de Ética Profissional do Psicólogo;
- IV- Não faltar ou atrasar aos horários previamente combinados;
- V- Seguir a orientação dos professores-supervisores sob qualquer circunstância;
- VI- Respeitar as regras de funcionamento da instituição escolhida para estagiar, assim como se vestir de forma apropriada para o exercício da profissão, atendendo as especificações de cada campo de estágio;
- VII- Apresentar e entregar, nos dias pré-determinados, as tarefas propostas pelos supervisores e o relatório teórico-prático ao final de cada semestre;

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 165 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

VIII- No caso dos Estágios Supervisionados Específicos de Ênfase, entregar lista de presença do campo de estágio no fim de cada semestre, devidamente assinada e carimbada por representante da instituição;

IX- Ao aluno que ingressar nos Estágios Supervisionados Específicos de Ênfase II só será permitida a troca de supervisor em casos pré-avaliados pelo coordenador, colegiado do curso e professor responsável pela área.

Art. 7º. O aluno-estagiário deverá ter frequência de 100% nas atividades práticas e nas supervisões;

I- Eventuais faltas às atividades práticas deverão ser repostas, conforme disponibilidade da instituição ou paciente atendido, sob avaliação e anuência do supervisor.

II- Poderão ser repostas, por meio da entrega de trabalhos escritos a serem definidos e avaliados pelo supervisor, no prazo máximo de uma semana após a falta, no máximo 4 horas/aula em supervisão do Estágio Supervisionado Básico I e 8 horas/aula em cada um dos Estágios Supervisionados Básico II, Específico I e Específico II.

CAPÍTULO IV DA AVALIAÇÃO

Art. 8º. O supervisor de estágio avaliará o desempenho do aluno-estagiário bimestralmente em cada Estágio Supervisionado Básico ou Específico de acordo com os seguintes critérios:

a) Conduta ética e profissional em supervisão e no campo de estágio; Cumprimento das atividades de campo; Participação e pontualidade nas supervisões; Ficha de avaliação de campo preenchida pelo responsável local do estágio.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__



b) Capacidade analítica do caso e/ou demandas atendidas; Embasamento técnico e científico das intervenções planejadas e realizadas; Clareza e organização no relato das atividades de campo.

c) Qualidade e pontualidade na entrega dos relatórios semanais; Qualidade técnico-científica do Relatório Final de Estágio.

I- Os critérios (a) e (b) terão pontos atribuídos de 0 a 3 cada e o critério (c) terá pontos atribuídos de 0 a 4.

II- A pontuação bimestral do aluno será composta pela soma dos pontos obtidos em cada critério.

III- A média final de Estágio será resultante da média aritmética das pontuações bimestrais obtidas pelo aluno-estagiário.

IV- A média final mínima para aprovação no estágio deve ser igual a 7 pontos.

V- Os critérios de avaliação serão apresentados aos alunos-estagiários em cada estágio no início do semestre letivo, bem como as pontuações bimestrais obtidas por cada aluno-estagiário após o período de avaliações bimestrais.

VI- Cada 2 horas/aula de falta à um encontro de supervisão de estágio acarretará no desconto de 0,25 ponto da pontuação bimestral do aluno-estagiário no respectivo Estágio, independentemente da entrega de trabalho de reposição.

VII- O aluno-estagiário que tiver mais faltas em supervisão do que o previsto no Artigo 7º, Item II, ou que não entregar um trabalho de reposição dentro do prazo e avaliado pelo supervisor como satisfatório para cada falta em supervisão, respeitado o limite especificado no Artigo 7º, Item II, será considerado reprovado no respectivo Estágio.

VIII- A pontuação resultante dos critérios de avaliação faz parte de um instrumento de avaliação do supervisor e não estará disponível no Histórico Escolar do aluno, de forma que

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 167 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

cada aluno-estagiário receberá o conceito **APROVADO** ou **REPROVADO** ao final do semestre/Estágio, levando-se em consideração todos os critérios de avaliação aqui apresentados.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º. Em caso de não cumprimento de alguma das responsabilidades dos alunos, descritas nesse regulamento, caberá a aplicação de sanções previstas no Regulamento Disciplinar Institucional;

Art. 10. Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado de Curso.

Art. 11. Este Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, revogando-se as demais disposições regulamentadoras.

Votuporanga, 15 fevereiro de 2022.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 168 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

**APÊNDICE B - REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES
COMPLEMENTARES DO CURSO DE PSICOLOGIA**

Art. 1º - Este Regulamento tem por finalidade normatizar o Programa de Atividades Complementares (PAC) como componente curricular do Curso de Psicologia da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

Art. 2º - As Atividades Complementares tem as seguintes finalidades:

I- Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do(a):

II- Complementar da formação profissional e social;

II- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III- Favorecer do relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Instituição;

IV- Promover a inter e transdisciplinaridade no currículo, entre os semestres e séries;

V- Estimular a prática de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

VI- Desenvolver habilidades e competências fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;

VII- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

Art. 3º - A avaliação das Atividades Complementares será realizada a partir dos conceitos **Aprovado** ou **Não aprovado**.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 169 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Art. 4º - São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes aos seguintes grupos:

I- Grupo I: Atividades culturais, sociais e humanísticas, tais como: representação acadêmica junto aos Órgãos Colegiados da UNIFEV, entidades de Classe ou Profissionais, atividade de voluntariado, campanhas beneficentes e beneméritas.

II- Grupo II: Atividades acadêmicas relacionadas à área de conhecimento do curso, como por exemplo: palestras, seminários, visitas técnicas, congressos, cursos extracurriculares, jornadas acadêmicas, *workshops*, entre outros do gênero.

III- Grupo III: Atividades relacionadas a programas e produções técnico-científicas, tais como: iniciação científica e tecnológica, grupos de estudo, produção intelectual e técnico-científica, publicações em anais, revistas e jornais.

IV- Grupo IV: Atividades de exercício prático relacionadas à área de conhecimento do curso como por exemplo: estágio extracurricular e monitoria.

§ 1º. Atividades relacionadas às disciplinas, estágios curriculares e Trabalho de Conclusão de Curso não poderão ser computadas como carga horária de Atividade Complementar.

Art. 5º - Compete ao responsável pelo Programa de Atividades Complementares:

I- Supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares;

II- Validar as atividades realizadas;

III- Encaminhar para a Secretaria Acadêmica o resultado das horas-atividades realizadas pelos alunos.

Art. 6º - A integralização das Atividades Complementares do Curso de Psicologia deverá:

I- Contabilizar um total mínimo de 200 horas;

II- Contemplar, obrigatoriamente, ao menos dois grupos de atividades previstos nos incisos do Artigo 4º, sendo que as atividades de um grupo poderão somar uma carga horária máxima de 70% da carga horária total exigida (140 horas).

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 170 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

III- Ocorrer até o término do último período letivo do curso.

Art. 7º - A validação das Atividades Complementares obedecerá a um sistema de pontuação, pelo qual cada ponto corresponderá a 1 hora-atividade.

Parágrafo único: Nos casos em que não for possível contabilizar em horas as atividades, fica estabelecido:

I- Representação acadêmica junto aos Órgãos Colegiados da UNIFEV, entidades de Classe ou Profissionais - 50 pontos

II- Produção intelectual e técnico-científica - 50 pontos

III- Publicações em anais, revistas e jornais - 15 pontos

Art. 8º - A participação em qualquer Atividade Complementar deverá ser comprovada por certificado, no qual conste o nome completo do aluno, a descrição da atividade, a entidade organizadora, o local e a data de sua realização e a carga horária efetivamente cumprida pelo aluno.

Art. 9º - A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau.

Art. 10. Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado de Curso.

Art. 11. Este regulamento entra em vigor imediatamente após sua aprovação pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga, revogadas eventuais disposições em contrário.

Votuporanga, 15 de fevereiro de 2022.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 171 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

APÊNDICE C - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PSICOLOGIA

Art. 1º. - Este regulamento tem por finalidade normatizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como documento que representa o resultado de um estudo, em nível de graduação, devendo expressar conhecimento do assunto abordado e ser obrigatoriamente vinculado à área do conhecimento do curso.

§ 1º. O TCC terá caráter eminentemente didático, podendo prescindir de característica de originalidade.

§ 2º. O TCC poderá constituir uma atividade de Iniciação Científica (IC), resultado de reflexão e rigor científico.

§ 3º. O TCC poderá constituir uma atividade desenvolvida ao longo do curso em diversas disciplinas, em forma de Estágios Básicos e Estágios Específicos, atividades de pesquisa desenvolvidas em disciplinas de metodologia de pesquisa, tais como: Práticas Investigativas; Método de Pesquisa Científico Social; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Naturais, desde que cumpram os demais itens da regulamentação do regimento do TCC do curso de Psicologia.

§ 4º. Caso um dos trabalhos de uma dessas disciplinas tenha sido composto por mais de dois alunos e mais de dois alunos queiram utilizá-lo como tema do TCC, o grupo deverá dividir-se e complementar o trabalho com especificidades diferentes em cada TCC, conforme sugerido pelo orientador ou pelo próprio aluno.

§ 5º. O TCC poderá ser constituído por pesquisa de campo ou revisão de literatura, devidamente fundamentados em conteúdos acadêmicos e científicos.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 172 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

I – Em caso de pesquisa de campo, para a coleta de dados poderão ser utilizados meios digitais, tais como formulários *online*, desde que garantam o sigilo do participante e atendam às demais normas éticas vigentes referentes a pesquisas com seres humanos.

Art. 2º. A elaboração do TCC deverá ser feita por duplas de alunos.

Parágrafo único. Havendo número ímpar de alunos na turma, um dos trabalhos deverá ser realizado por um trio de alunos.

Art. 3º. O TCC deverá ter como orientador um docente do curso.

§ 1º. Cada professor deverá orientar apenas trabalhos com temas que sejam da sua competência e especialidade, cabendo aos alunos a adequação do tema ao professor, tal como este estabelecer e/ou sugerir. Para isso, no início do 8º período a coordenação de curso disponibilizará aos alunos a lista de orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa, e as duplas/trio de alunos deverão indicar à coordenação de curso, ao final do 8º período, duas possibilidades de temas e orientadores pretendidos.

§ 2º. O número de trabalhos orientados por cada professor será definido em reunião de Colegiado de Curso, de forma que a distribuição dos trabalhos seja equilibrada entre os professores. Para que haja o equilíbrio na divisão, poderá ser feita a média de trabalhos do curso por professor.

§ 3º. As indicações de temas e orientadores pretendidos pelos alunos será prioritariamente levada em consideração para a distribuição dos trabalhos. Entretanto, caso um orientador seja requerido para orientação de mais trabalhos do que a média, resultando em uma divisão desequilibrada entre os docentes disponíveis, cabe a ele aceitar ou não a orientação dos excedentes. Em caso de recusa, o colegiado de curso buscará indicar orientadores diferentes dos sugeridos pelos alunos, respeitando a pertinência do tema pretendido. Nesse caso, os orientadores com menor número de trabalhos atribuídos deverão assumir a orientação dos

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 173 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

trabalhos excedentes; não sendo possível a manutenção do tema, os alunos deverão adequá-lo para que se encaixe nas linhas de pesquisa de um orientador disponível.

§ 4º. O orientador de cada TCC será definido pelo colegiado de curso até o início do 9º período.

§ 5º. A orientação do TCC ocorrerá ao longo do 9º e 10º períodos do curso.

Art. 4º. O TCC será avaliado por uma banca examinadora, composta pelo orientador, que preside a banca, e por mais dois docentes examinadores, pertencentes ou não à UNIFEV, desde que aprovados pelo Colegiado.

§ 1º. É importante que os TCC sejam apresentados em congressos científicos da área e no Congresso de Iniciação Científica da UNIFEV (UNIC). No entanto, a apresentação prévia em congressos não dispensará os alunos da apresentação oral à banca examinadora.

§ 2º. Os dias e horários das bancas examinadoras serão organizadas pela coordenação do curso, sendo divulgadas com antecedência aos alunos. Os alunos deverão entregar uma cópia do seu TCC para cada membro da banca (orientador e dois examinadores), em um prazo de até 15 dias antes da data de apresentação à banca examinadora. Os alunos serão responsáveis pela entrega da cópia do trabalho a todos os professores, que poderá ocorrer no formato físico ou digital, a depender da escolha de cada membro da banca.

§ 3º. O orientador pode impedir a submissão do trabalho à banca avaliadora caso avalie que o trabalho não tenha critérios de qualidade mínimos para um TCC.

§ 4º. A aprovação do TCC é de caráter obrigatório e constitui pré-requisito para a Colação de Grau.

§ 5º. O TCC deverá ser apresentado a um professor do curso, a ser definido pela Coordenação do Curso, no fim do 9º período, para uma avaliação prévia. As correções e sugestões do professor deverão ser levadas em consideração para a apresentação à banca

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 174 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

examinadora, ao final do 10º período, conforme calendário elaborado pela Coordenação do Curso.

Art. 5º. A banca examinadora avaliará o TCC na apresentação escrita e oral, e julgará o trabalho como **Aprovado** ou **Reprovado**.

§ 1º. A avaliação será realizada de acordo com a pertinência e relevância do projeto; adequação da bibliografia ao tema; adequação metodológica e análise coerente dos resultados.

§ 2º. Os trabalhos de revisão bibliográfica serão avaliados de acordo com a relevância do tema e adequação da bibliografia.

§ 3º. A apresentação oral do TCC será avaliada considerando-se sua clareza e argumentação dos alunos frente aos questionamentos da banca.

Art. 6º. O TCC deverá ser corrigido pelos alunos, de acordo com as sugestões da banca examinadora, e entregue em versão final à Coordenação do curso em até 10 (dez) dias após sua aprovação pela banca examinadora.

§ 1º. A versão final do trabalho deverá ser acompanhada de Declaração do Orientador, atestando o atendimento às correções solicitadas que forem consideradas pertinentes e viáveis de serem realizadas até o dia da entrega final.

§ 2º. O aluno que não cumprir o estabelecido neste artigo ficará **reprovado** no TCC e, portanto, impedido de colar grau.

Art. 7º. O TCC deverá ser baseado nas normatizações metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou da *American Psychological Association* (APA), à escolha dos alunos e com anuência do respectivo orientador.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 175 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

Parágrafo único. A entrega do TCC para a banca examinadora e, posteriormente, a versão final à coordenação do curso poderão ser feitas em formato de monografia ou de artigo científico.

Art. 8º. O aluno que não protocolar o TCC, que não o fizer no prazo estabelecido, ou que não for aprovado pela banca examinadora ficará retido no curso.

Art. 9º. O orientador poderá desistir da orientação de um TCC durante sua execução, caso os alunos envolvidos não demonstrem o envolvimento que este julgar necessário para a realização de um bom trabalho, assim como os alunos poderão solicitar a troca de orientador caso julguem que o orientador não corresponde às necessidades.

§ 1º. A desistência de qualquer uma das partes deve ser apresentada, no mínimo, três meses antes da data de apresentação do TCC e deve ser feita por meio de carta assinada pelo(s) solicitante(s), com a devida justificativa, endereçada à coordenação do curso.

§ 2º. A justificativa para a desistência será avaliada pelo Colegiado do Curso; sendo julgada procedente, o Colegiado definirá um novo orientador para o TCC.

Art. 10. Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado de Curso.

Art. 11. Este Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, revogando-se as demais disposições regulamentadoras.

Votuporanga, 15 de fevereiro de 2022.

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

**APÊNDICE D - DADOS DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES**

DOCENTE	TITULAÇÃO
Adriana Silva de Oliveira Botelho	Mestre
Aila Stefania de Almeida	Mestre
Alexandre da Silva de Paula	Doutor
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	Mestre
Carol Godoi Hampariam	Mestre
Edson Roberto Bogas Garcia	Doutor
Felipe Pereira Gomes	Doutor
Fernanda Aparecida da Silva Fernandes	Mestre
Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	Mestre
Fernando Sérgio Ferreira Dionísio	Mestre
Laiane da Silva Correa	Doutora
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	Doutora
Paulo Eduardo de Mattos Stipp	Mestre
Renata Cristina Domingos	Mestre
Rogério Cardoso de Castro	Doutor

Elaborado por: NDE
(Ata NDE)

Data: __/__/__

Elaborado por: Colegiado
(Ata Colegiado)

Data: __/__/__

Aprovado por: Consepe / Reitoria
(Ata CONSEPE)

Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 177 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

APÊNDICE E- DADOS DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
Adriana Silva de Oliveira Botelho	Parcial
Aila Stefania de Almeida	Parcial
Alexandre da Silva de Paula	Parcial
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	Parcial
Carol Godoi Hampariam	Parcial
Edson Roberto Bogas Garcia	Parcial
Felipe Pereira Gomes	Parcial
Fernanda Aparecida da Silva Fernandes	Horista
Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	Parcial
Fernando Sérgio Ferreira Dionísio	Horista
Laiane da Silva Correa	Parcial
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	Integral
Paulo Eduardo de Mattos Stipp	Horista
Renata Cristina Domingos	Parcial
Rogério Cardoso de Castro	Parcial

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

APÊNDICE F - DADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

DOCENTE	Experiência na Docência Superior (em anos)
Adriana Silva de Oliveira Botelho	26
Aila Stefania de Almeida	8
Alexandre da Silva de Paula	15
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	9
Carol Godoi Hampariam	8
Edson Roberto Bogas Garcia	21
Felipe Pereira Gomes	8
Fernanda Aparecida da Silva Fernandes	10
Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	15
Fernando Sérgio Ferreira Dionísio	17
Laiane da Silva Correa	11
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	24
Paulo Eduardo de Mattos Stipp	33
Renata Cristina Domingos	17
Rogério Cardoso de Castro	25

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__

	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	PAG 179 de 179 Nº Rev 01/2023
---	------------------------------------	--

APÊNDICE G - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Docente	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Livros ou capítulos em livros publicados na área	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)
Adriana Silva de Oliveira Botelho	1	8	0	16
Aila Stefania de Almeida	0	0	1	6
Alexandre da Silva de Paula	25	8	2	31
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	0	0	0	8
Carol Godoi Hampariam	2	0	0	0
Edson Roberto Bogas Garcia	21	10	7	18
Felipe Pereira Gomes	1	1	0	0
Fernanda Aparecida da Silva Fernandes	0	0	1	0
Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	0	0	0	0
Fernando Sergio Ferreira Dionísio	0	0	0	0
Laiane da Silva Correa	7	15	1	37
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	12	3	1	2
Paulo Eduardo de Mattos Stipp	0	0	4	0
Renata Cristina Domingos	3	1	0	6
Rogério Cardoso de Castro	8	0	1	29

Elaborado por: NDE (Ata NDE)	Data: __/__/__
Elaborado por: Colegiado (Ata Colegiado)	Data: __/__/__
Aprovado por: Consepe / Reitoria (Ata CONSEPE)	Data: __/__/__